

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor, Redator-Chefe: Danton Jobim

Juscelino manteve para Café a sua candidatura

O Presidente da República não apresentou ao sr. Juscelino Kubitschek nenhuma declaração dos generais, fazendo em seu próprio nome o apelo de união nacional, na base das dificuldades do momento.

Reiterando o propósito de manter sua candidatura, lançada pelo PSD, o governador de Minas disse ao sr. Café Filho ser um problema do seu governo a manutenção da ordem e a garantia do livre exercício dos direitos constitucionais.

AS APREENSÕES DO PRESIDENTE

O almoço oferecido pelo chefe do governo ao sr. Juscelino Kubitschek, presente também o senador Bernardes Filho, realizou-se ontem, no Catete, num ambiente de cordialidade. Finda a refeição, demoraram-se o presidente e o gover-

nador, em conversa cerca de duas horas.

Recios e apelo

O sr. Café Filho revelou inicialmente ao governador mineiro as enormes dificuldades do seu Governo, sobretudo no plano econômico, para acentuar que a luta política poderá agravar essas dificuldades, com o acirramento das paixões, a tal ponto que se torne para ele totalmente impossível governar. E por esse motivo — disse — que sente a necessidade de se promover a união de todas as correntes políticas para assegurar uma sucessão pacífica.

— Esse é um problema seu — respondeu-lhe o sr. Kubitschek —, o de manter a ordem pública e assegurar o livre exercício dos direitos constitucionais. Posso lhe assegurar que Minas lhe dará todo apoio para o desempenho da sua missão.

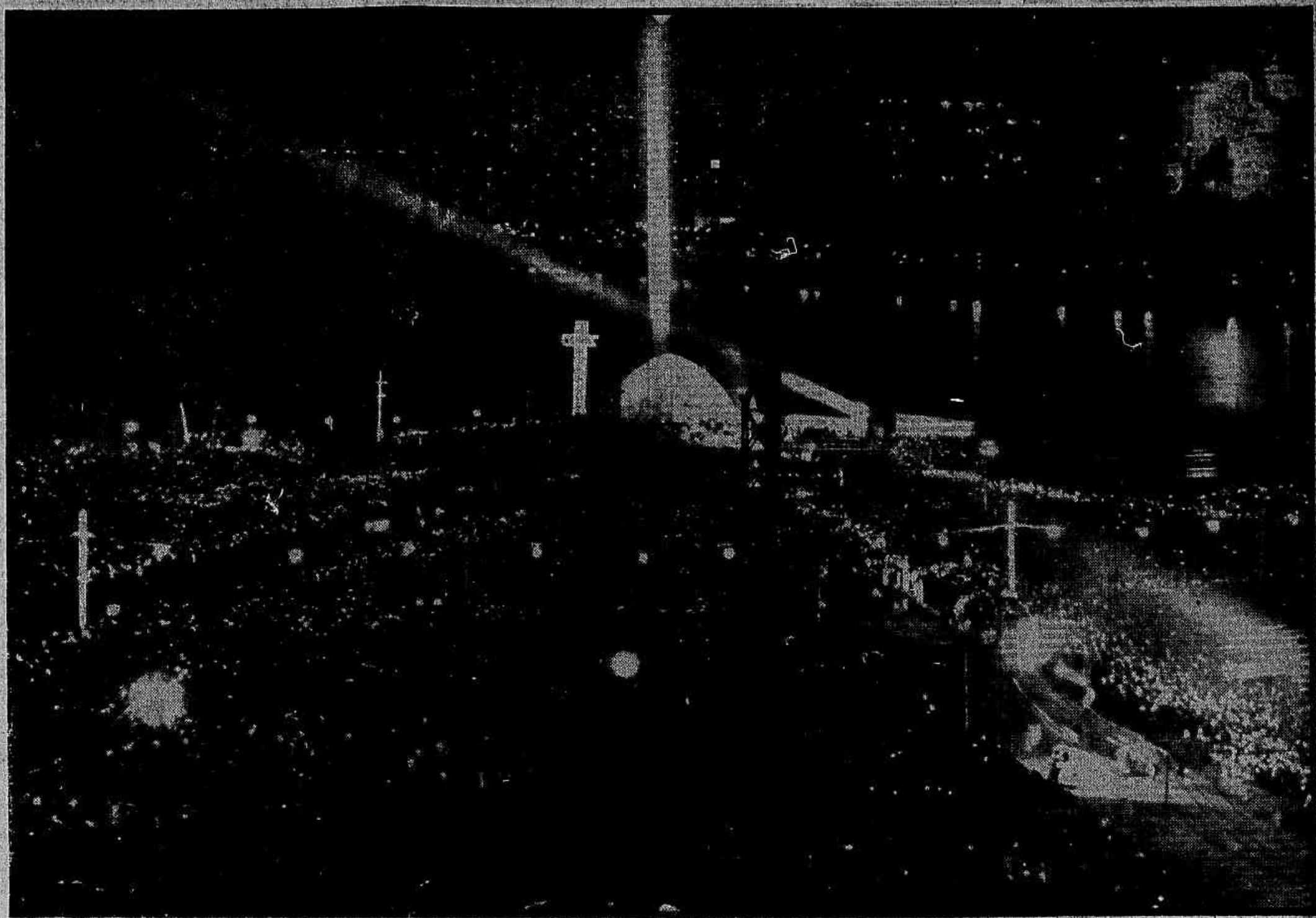
Governo do congracamento

Sobre o problema da união nacional, o sr. Juscelino Kubitschek lembrou ao sr. Café Filho que tem sido essa uma tecla que vem batendo em toda a sua campanha, acrescentando que, se sua candidatura for homologada, como esperava, ele se comprometia a promover o governo do congracamento.

(Conclui na 8.ª pág.)

Lacerda ameaça: com Juscelino não haverá eleição

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — O jornalista Carlos Lacerda falando na noite de hoje através da televisão, canal 3, respondendo a várias perguntas referentes à candidatura do governador Juscelino Kubitschek, declarou entre outras coisas, o seguinte: "Se a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek for mantida, não haverá eleições". Mais adiante afirmou: "Não sou eu que ando pregando golpes. O que prego é a união nacional que defendo tanto quanto é possível. Prevendo o que poderá acontecer prego a união nacional em torno de um elemento capaz, honesto e trabalhador, a fim de que satisfaça as necessidades de um Presidente da República".



Na maior e mais bela cerimônia pública já realizada no Rio de Janeiro, uma multidão superior a 300 mil pessoas homenageou, ontem, Nossa Senhora de Fátima e o Padroeiro da cidade, São Sebastião, levando a cabo, simultaneamente, um grande ensaio para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Reunidos na praça do Congresso Eucarístico, feericamente iluminada (foto), os fiéis entoaram cânticos de louvor à Virgem, assistindo, ainda, a Missa Festiva celebrada pelo cardeal de Fátima, Camará, comemorativa da 388.ª aniversário da cidade. (Verificação na 12.ª página)

A resposta de Juscelino a Café Filho

"Meu propósito — disse ontem o sr. Juscelino Kubitschek ao sr. Café Filho — sempre foi o de processar a campanha da sucessão em terreno alto e, se possível, dentro do pensamento de união nacional".

A declaração do governador de Minas, reafirmando a manutenção da sua candidatura, foi reproduzida à imprensa após o almoço que o Presidente da República lhe ofereceu ontem, presentes também o senador Bernardes Filho.

ASSUNTO ENCERRADO

O governador mineiro declarou ao chefe do Governo que levaria ao conhecimento do seu partido os propósitos presidenciais, essa simples comunicação não provocará nenhum novo pronunciamento do PSD nem motivará, para esse fim, nova conversa entre o Presidente da República e o sr. Juscelino Kubitschek. O assunto está encerrado.

Ontem mesmo o governador mineiro conferenciou com o sr. Amaral Peixoto, ao qual transmitiu os termos da sua conversa com o sr. Café Filho.

Declaração do governador de Minas

Recebendo a reportagem em sua

residência, em Copacabana, o sr. Juscelino Kubitschek transmitiu o texto da declaração que redigiu resumindo, segundo disse, os tópicos principais do seu entendimento com

(Conclui na 8.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas, melhorando no fim do período.

TEMPERATURA: estável.

VENTOS: de Sul a Leste, moderados.

MAXIMA: 24,7.

MINIMA: 21,3.

PAMPANINI EM PESSOA



Abono talvez ainda hoje: Senado

O projeto de abono aos servidores públicos será discutido hoje, em plenário, pelo Senado, graças à decisão das comissões técnicas de relatar as emendas com a maior urgência, de forma a que se abreviasse ao máximo a tramitação da matéria em sua fase final.

Nesse propósito, as emendas foram examinadas ontem e receberão parecer na manhã de hoje, baixando o projeto imediatamente para se prosseguir o debate em plenário.

O prazo dispensado

De acordo com o regimento, dispõem as comissões de 48 horas contadas nos dias úteis para o trabalho do Senado, desde a extensão do prazo, pelos dias de amanhã e segunda-feira, com o prosseguimento no exame do assunto, pelo plenário, somente na terça-feira da semana próxima.

Convocação do funcionalismo

Permanece válida a convocação do funcionalismo, feita pela UNSP, para

(Conclui na 8.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Azevedo

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Succursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Candidatura consagrada *



A armação de intrigas e boatos tendenciosos fizera crer que, no encontro, programado para ontem, entre o Presidente da República e o Governador de Minas Gerais sairiam graves decisões, esperando-se mesmo a retirada da candidatura providencial do sr. Juscelino Kubitschek, por imposição de um grupo de chefes e dirigentes das corporações militares. De fato, deu-se a esperada entrevista. O sr. João Café Filho discorreu longamente sobre as dificuldades de toda ordem, políticas, econômicas e financeiras, que foi o seu legado no espólio do sr. Getúlio Vargas. Traçou um quadro das perspectivas de exacerbação das paixões e dos interesses, numa campanha presidencial sem guardas nem pautas. O seu dever seria advertir o candidato pessimista sobre tais dificuldades, sendo certo, porém, que ele, Café, cumpriria esse dever até o fim sem prevenções pessoais, assegurando a paz e o bem público.

O sr. Juscelino Kubitschek, como o leitor verá no noticiário desta folha, conviu nos incômodos e aborrecimentos que os excessos da campanha eleitoral poderiam trazer ao Chefe do Estado. Por seu lado, está disposto a dar todo apoio ao Governo da República, de forma a facilitar, o mais possível, o desempenho de suas graves tarefas.

Esses temores, sem dúvida legítimos e ponderáveis, já foram objeto de respeitadas refe-

rências num documento apresentado ao presidente Café Filho por alguns dos mais respeitáveis chefes das Classes Armadas. Contudo, tais ponderações inspiradas no mais alto patriotismo, por isso mesmo, não personalizam, não especificam, não objetivam determinado partido e muito menos um nome indicado para disputar nas urnas a suprema magistratura da República. Aliás, a atitude irrepreensível do sr. Ministro da Guerra em suas reiteradas declarações já nos tinha iniciado nos propósitos das Classes Armadas, de perfeita conformidade com as leis e regulamentos militares, que estruturam a hierarquia e a disciplina. O sr. Ministro da Justiça, por seu lado, tem insistido na interpretação jurídica da competência federal em certas questões que os leigos, arrastados no fervor faccioso, pretendem transformar num terreno de intervenções sediciosas. De tudo resulta que o dia de ontem deve ser marcado com uma pedra branca assinalando o grau de cultura política e cívica do nosso povo, que já não admite as figurações ambiciosas na base de intrigas e calúnias, sobrepondo-se à obediência à ordem legal e constitucional.

O sr. Juscelino Kubitschek, por seu lado, demonstrou o patriotismo e fortaleza de ânimo que são os principais elementos da confiança popular que possam inspirar um condutor de homens. Atravessou tranquilamente o desvão povoado de fantasmas suscitados pelas ambições, pelos despetos e rancores de seus adversários políticos. Reagiu ao embate das mais torpes calúnias, enfrentou as mais odiosas intrigas. Cada

dia que passa, mais se afevorava a convicção de que o Governador de Minas Gerais pode impetrar e deve obter, por suas altas qualidades morais e intelectuais, o supremo diploma de Chefe da Nação.

A mais justa preocupação dos chefes militares, como dos dirigentes da opinião pública organizada em partidos, deve ser a legitimidade do mandatário, que terá por missão promover a reorganização das instituições políticas e administrativas do país. Se o próximo quinquênio terá essa grave missão, é indispensável que o eleito para chefe do Poder Executivo tenha poderes indiscutíveis, represente uma linha estável na opinião pública brasileira, não podendo ser senão o legítimo eleito e não o fruto de transações e conchavos entre grupos e correntes minoritários.

O Governador de Minas, pelo censo demográfico eleitoral do seu Estado, já representa essa maioria estável de que falamos, como o primeiro elemento da legitimidade do mandato. Mas os atributos intrínsecos, a tradição, a força moral da massa eleitoral mineira sublinha o prestígio do número. E a pessoa do sr. Juscelino Kubitschek, invulnerável às flexas envenenadas dos seus inimigos, consagrada pela dignidade de sua vida pública, chefe de família exemplar — é sem dúvida o homem limpo, o patriota ardente, o cidadão ilibado que a nação vai escolher nas urnas para ser o seu supremo mandatário.

J. E. DE MACEDO SOARES

Menos bonita em pessoa, que na tela, excessivamente "maquillada", mas muito simpática, vivaz e encantadora, Silvana Pampanini declarou ontem aos jornalistas que a ouviram no Galeão, que recebeu várias propostas para filmar no Brasil, e que isto é um dos seus maiores desejos. E espera vê-lo concretizado muito brevemente. A atriz, que pensa permanecer aqui de volta de Punta Del Este, manteve um cordial contato com a imprensa, não obstante a força em contrário que os encarregados do aeroporto fizeram. No clichê de cima, Silvana guardada pelo policiamento, e no outro, quando se encaminhava para a sala onde iria prestar declarações à imprensa. A grande surpresa: Silvana falou em fluente espanhol. (Reportagem na 12.ª página).



TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:

Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Caiu mais um veto presidencial

Por 141 votos contra 46, o Congresso Nacional rejeitou, à tarde, o Projeto de Lei nº 1.000, de 1954, que autorizava a abertura de crédito especial de Cr\$ 500.000,00 para o pagamento de despesas com a realização da Festa da Laranja, realizada em julho de 1954 em Fagundes, no Rio Grande do Sul.

Em suas razões, o sr. Café Filho declarou que a proposição é contrária aos interesses nacionais. Alegou que "a atual conjuntura econômica não permite a abertura de crédito especial para a realização de festas semelhantes levadas a efeito em diversos pontos do país."

Falta a chamada verificação que haviam votado 197 congressistas, tendo sido encontrado igual número de sobreavos na urna. A apuração revelou o seguinte resultado:

"Sim" (pelo projeto) 141 votos.
"Não" (pelo veto) 46 votos.
Brancos, 8 votos.
Nulos, 2 votos.

A VOTAÇÃO

A discussão do veto foi encerrada após um discurso em que o sr. Rui Ramos defendeu a proposição, invocando, no caso, os precedentes ou seja as subvenções concedidas a diversas festas semelhantes levadas a efeito em diversos pontos do país.

Falta a chamada verificação que haviam votado 197 congressistas, tendo sido encontrado igual número de sobreavos na urna. A apuração revelou o seguinte resultado:

"Sim" (pelo projeto) 141 votos.
"Não" (pelo veto) 46 votos.
Brancos, 8 votos.
Nulos, 2 votos.

Antecipadas as eleições suplementares no Maranhão

POLÍTICA ESTADUAL

SAO LUIS, 20 (Asp.). — Em sessão extraordinária realizada aqui, sob a presidência do desembargador Nicolau Dino, decidiu o TRE atender ao requerimento do PSP, através do qual solicitou a antecipação para o dia 19 de fevereiro das eleições suplementares marcadas para o dia 20 do mesmo mês nesta capital.

GARANTIA DO PLEITO

S. LUIZ, 20 (Asp.). — O TRE, após uma reunião, resolveu conceder força federal para garantir as eleições suplementares em todas as seções a serem renovadas.

Reconheceu, a corte regional, a necessidade de tomar rigorosas precauções em face da grande disputa entre partidos e candidatos.

EXCLUSÃO DO NOME DO SR. ALARICO PACHECO

S. LUIZ, 20 (Asp.). — A nossa reportagem apurou que foi organizada, na capital da República, uma lista de quatorze nomes de políticos para efeito de escolha de um, para candidato da oposição, relativamente às eleições para senador. Os nomes foram submetidos à UDN local, entretanto não consta o do sr. Alarico Pacheco.

O fato está sendo interpretado como uma desconsideração ao presidente da UDN maranhense.

EM JOÃO PESSOA O SR. JOSE JOFFILI

J. PESSOA, 20 (Asp.). — Encontramos nesta capital o deputado José Joffili, do PSD paraibano. Sabe-se que o parlamentar da Ala Trabalhista...

Eisenhower está gozando "excelente saúde"

WASHINGTON, 20 (AFP). — O médico da Casa Branca, general Snyder, por motivo da ascensão ao poder do general Eisenhower, declarou que o presidente estava de "excelente saúde" para um homem de 64 anos.

"Ele não está tão fatigado como se poderia esperar, se se considerar com seriedade toda sua responsabilidade", previu o médico que acrescentou: "Na realidade, seu estado físico, que era muito bom há 2 anos, mudou muito pouco desde então".

O general Snyder lamentou apenas que o presidente Eisenhower não faça mais exercício.

O ex-governador decidirá dos limites de Volta Redonda

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Omar Villela, falando na hora do expediente, tratou da questão dos limites entre Volta Redonda e Barra Mansa, recentemente fixados por decreto legislativo, afirmando que a atual situação, que inclui a Usina Siderúrgica no segundo daqueles municípios, era a que devia prevalecer.

O projeto, apresentado pelo sr. Vasconcelos Torres, visando a restabelecer a situação anterior, não mereceu a aprovação da Assembleia. Intervieram nos debates diversos deputados, entre eles o sr. Vasconcelos Torres, para dizer que estava disposto a retirar a proposição que apresentara, caso o general Edmundo de Macedo Soares, Presidente da Usina, fizesse uma declaração pública favorável à situação presente.

DIVERSOS ASSUNTOS

Foram os seguintes os deputados que ocuparam a tribuna, nas pequenas comunicações: o sr. Mário Rocha, para agradecer os créditos votados pela Assembleia em favor da Comissão de Águas e Esgotos, as quais permitiriam a realização de diversas obras nos municípios de Niterói e São Gonçalo; o sr. Geraldo Rodrigues, para anunciar que, a partir do dia 1 de fevereiro, quando assumirá a Prefeitura de Resende, combaterá a jogatina naquele município; o sr. Adolfo Oliveira, que pediu à Mesa que enviasse um telegrama de felicitações ao prefeito Alim Pedro, por motivo da passagem de mais um aniversário da cidade do Rio de Janeiro; o sr. Paulo Leão, que anunciou a falência da empresa de ônibus Passaro Marron, com um prazo superior a 6 milhões de cruzeiros; e o sr. Almir Moura, que pediu à Mesa para man-

PROJETOS

Na ordem do dia, foram aprovados, em discussão final, os dois seguintes projetos: n.º 1, criando a série funcional de Redator Privativo do Departamento de Divulgação; e n.º 571, criando, na Polícia Militar, a função de Chefe do Serviço de Saúde, com 36 mil cruzeiros de gratificação anual.

COM OS BISPOS MATOGROSSENSES



Em sua passagem por Curitiba, o governador Juscelino Kubitschek avistouse com os bispos matogrossenses, ocasião em que foi colhido o flagrante acima vendoso, à esquerda do candidato do PSD, d. Aquino Correia, das mais ilustres figuras do clero brasileiro, membro da Academia Brasileira de Letras.

PSD goiano firme ao lado da candidatura Juscelino

GOIANIA, 18 (D. C.). — O senador Pedro Ludovico declarou, em discurso, que o PSD de Goiás está ao lado da candidatura de governador Juscelino Kubitschek "com firmeza, dignidade e desamor".

Nesse discurso, o sr. Ludovico saudou o Governador de Minas, que, anteontem, desembarcou nesta cidade, recebido com extraordinária manifestação de entusiasmo do povo goiano, no aeroporto local.

ENERGIA E TRANSPORTES

Agradecendo, o sr. Kubitschek destacou que o objetivo de sua viagem a Goiânia é agradecer ao diretório regional do PSD a "honra de apontar meu nome à suprema magistratura da Nação" bem como difundir o seu binômio "Energia-Transporte", que é o fator básico e decisivo para o progresso do país.

EXITO DAS EXCURSÕES

Em entrevista à imprensa, o candidato do PSD à Presidência da República informou que tem colhido resultados admiráveis nas viagens que realizou aos Estados do Norte e do Nordeste.

Disse o sr. Kubitschek, respondendo a um jornalista, que encontrou da parte de todos os membros do PSD, nos Estados, a mais firme disposição de ratificar o seu nome na convenção do dia 10 de fevereiro.

PROBLEMAS GOIANOS

Afirmou, adiante, que incluirá no seu programa de governo, se eleito, a construção da usina de Cachoeira Dourada e a questão da transferência...

CERCADO PELO POVO



Em todas as capitais que visitou o governador Juscelino Kubitschek teve concorrida recepção. Vê-lo, acima, em Curitiba, em conversa com o senador Filinto Müller, e cercado pelo povo que o recebeu entusiasticamente.

Moléstias sexuais — Impotência

CONSULTAS: — Cr\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e outros casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230

Horário: — diariamente, das 14 às 19 horas

21 de Janeiro

Diário de um Repórter

CASIELLO

O LUGAR DE COVEIRO DO CEMITÉRIO DE ARACAJU

Numa homenagem da bancada da UDN ao governador Leandro Maciel, de Sergipe, ontem, no "Antero", o sr. Afonso Arinos, discursando, disse que aceitaria somente um empréstimo no novo Governo de Sergipe: o de coveiro do Cemitério de Aracaju, com a condição de ser feito o pagamento por peça.

CANGACEIRO

— Eu não me zango quando me chamam de cangaceiro — explicava ontem o sr. João Agripino — porque a fama é boa. Não preciso nem usar revólver.

CIRILO E A ESPADA

O sr. Cirilo Júnior, na reunião da bancada do PSD paulista, explicou que era preciso que todos agissem com prudência, pois os generais — disse — estão com a espada a meio desembainhada. E concluiu:

— Tanto eles podem enfia-la de novo na bainha, como acabar de tirá-la.

BOATOS SOBRE O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Além do boato de que o sr. Etelvino Lins será nomeado Ministro da Justiça, existe outro de que o sr. João Roma seria já o seu chefe de gabinete. Fala-se também no próprio sr. Roma para o Ministério.

As notícias que parecem mais autorizadas, entretanto, são as de que, dadas as relações entre o sr. Café Filho e o sr. Seabra Fagundes, nem o ministro se demitiria sob pressão nem o presidente o demitiria em iguais circunstâncias.

Defesa do "Trem da Alegria" pelo prisma nacionalista.

Plenário do Senado

Na sessão matutina extraordinária realizada ontem, teve prosseguimento a discussão do projeto de Comissão Diretora que reorganiza os serviços auxiliares do Senado. Sobre a matéria falaram os sr. Alfredo Neves e Domingos Velasco.

O primeiro, demorou-se na justificativa do projeto enquanto o segundo se arremetia contra as críticas que têm sido feitas pela imprensa ao chamado "Trem da Alegria". Afirmando a necessidade e a justiça da projetada reorganização dos serviços da Secretaria do Monarca, o representante goiano criticou, injustamente, a imprensa, terminando por atribuir todos os nossos males ao capitalismo, sistema econômico dominante no Brasil e fonte de interesses os mais repugnantes.

50 EMENDAS

O "Trem da Alegria" foi retirado da ordem do dia, por lhe terem sido apresentadas 50 emendas — conhecidas como "vagões" — em geral visando a extensão de benefícios e a criação de privilégios. O projeto tem sofrido alterações inúmeras desde a sua elaboração e a sua realidade pouco conhecida por aqueles que o votaram. Sua redação não tem sido necessária divulgação e as faltas das emendas são imprevisíveis à sua perfeita compreensão.

A reforma dos serviços daquela secretaria é necessária, desde que se atenda aos verdadeiros interesses da Casa e do funcionalismo. No entanto, não há como negar que a proposição apresenta, apesar dos aspectos condenáveis, aumentando de muito as despesas e criando numerosos cargos, além de meras sinecuras. Apesar de sua aprovação estar sendo dada como se fosse assegurada, não são poucos os representantes que a ela se opõem, invocando razões as mais acertadas. Assim é o que se dá, por exemplo, com os sr. Ferreira de Sousa (que, não tomando conhecimento da matéria, é de opinião de que a reforma dos serviços auxiliares do Senado deve ser deixada para depois de 31 de janeiro, quando aquela Casa passará a contar com novos membros, isso por impedimento de ordem moral), Aloísio de Carvalho e muitos outros.

AS EMENDAS

Prende a Comissão Diretora fazer cargo contra as emendas, batendo-se pela rejeição de todas. Não há, porém, grandes possibilidades de que isso seja alcançado; já que se cria um "Trem da Alegria" todos lutam por nele entrar.

LICENÇA-PRÉVIA

Hoje será votada a redação final do projeto que prorroga a lei de licença-prévia que, em seguida, irá à Câmara dos Deputados.

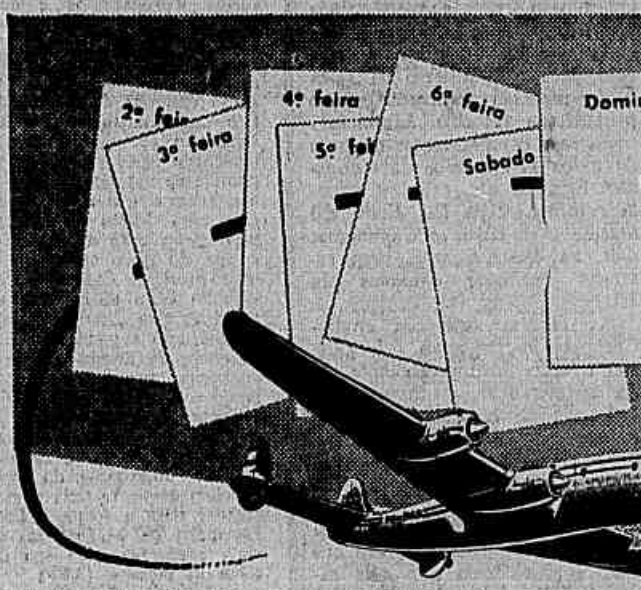
VETO DO PREFEITO A LEI DE ISENÇÕES

Reuniu-se extraordinariamente, sob a presidência do sr. Dário Cardoso, a Comissão de Justiça do Senado.

Foi apreciado, inicialmente, parecer do sr. Alípio Viveiros sobre o Veto do Prefeito do Distrito Federal, oferecido ao projeto de lei municipal que regula e estabelece isenções de impostos e dá outras providências.

"Peste amarela" a bordo de um cargueiro italiano

GENOVA, 20 (AFP). — Diversos membros da tripulação do cargueiro italiano "Mistral" terminaram as horas de trabalho em Gênova, a serviço da companhia de navegação, após alguns dias de navegação, 21 dos 34 homens da tripulação eram afetados pela febre amarela. Tendo morrido um desses homens e não podendo o navio ser mais governado normalmente, o comandante decidiu seguir para Freetown, pequeno porto da Serra Leoa, onde foram hospitalizados os doentes mais graves. Três desses doentes ficaram no hospital e os outros, depois de tratamento apropriado, conseguiram voltar ao navio, que partiu novamente com destino a Gênova. Chegando a esse porto, os doentes, apesar de se encontrarem a caminho da cura, foram hospitalizados imediatamente. Foi aberto um inquérito para esclarecer se a vacina contra a peste amarela, inoculada em Montevideo, teria determinado a moléstia que atingiu uma parte da tripulação.



AGORA

diariamente

entre RIO DE JANEIRO e SALVADOR

Viaje com mais conforto, num quadrimotor CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL.

- 4 motores, cada um com potência de 2.500 cavalos e velocidade máxima de 580 kms. por hora.
- Padrão de serviço internacional, dispondo, inclusive de um bar nas alturas.
- Cabine pressurizada, mantendo a mesma pressão do nível do mar.
- Conexões imediatas em SALVADOR, com o serviço em DC-3 (Misto) para ARACAJU e MACEIO

Informe-se em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da



das 6^{as} feiras, às 21 horas

UM ARROJADO PROGRAMA:

VOCE ME CONHECE?

Novo lançamento da

RADIO MAYRINK VEIGA

UMA VERDADEIRA ESCOLA "KISONHA E FRANCA" para divertir e instruir!

apresentação da "PASTA FORHAN'S"

A nossa opinião

O Governo viaja

O GOVERNO do sr. Café Filho, instituído num momento difícil, ficou marcado pelo espírito da crise que o gerou. Até hoje não cessou de todo o pânico em face do descalabro nas finanças da União legado pela presidência do falecido, certo o presidente de que, sem uma revolução de mentalidade, não se conseguirá êxito numa política de poupança, indispensável para pôr a casa em ordem. Escolheu, assim, o sr. Café Filho o caminho da poupança e da austeridade, definindo sua passagem pelo Palácio do Catete como um período de transição destinado a arrumar a casa, pôr em ordem os gastos públicos, destruir o espírito inflacionário.

Algumas medidas adotadas logo de começo, de tão drásticas, provocaram reparos. Haja vista o que sucedeu com os cadetes da Escola Naval, que, por medida de economia, tiveram cortado seu cruzeiro final de instrução a bordo do "Almirante Saldanha". Os carros oficiais passaram a ser submetidos a um regime de papeletas, que controlam gota a gota a gasolina queimada pelos burocratas.

O rigorismo dos primeiros meses, entretanto, vai cedendo, embora não em todos os setores, mas em alguns especialmente caros a certos figurões da situação. O primeiro sinal de relaxamento da mentalidade se tornou visível no ânimo ambulatório do governo. Assegurada a ordem nas ruas, o governo começou a viajar. Cada dia anuncia-se uma excursão do presidente, a viagem de um ministro, um passeio aqui, um compromisso ali, até que chegamos ao ponto de querermos estar felizes com a notícia de que o Ministro do Trabalho, depois de uma rápida visita à Bahia, se prepara para viajar para os Estados Unidos e Japão.

A viagem à Bahia explica-se; o passeio aos Estados Unidos, muito embora o gasto de divisas que ele possa representar e sobretudo o dano à "revolução de mentalidade" pregada pelo sr. Café Filho, já é difícil de explicar: que vai fazer nos Estados Unidos, num momento de crise interna e de reduções drásticas na despesa, o titular do Trabalho? Em épocas normais compreendia-se que o governo se deasse ao luxo de retirar um dos seus figurões da ativa mandando-o passear a título de boa vizinhança. Mas agora, não.

Se existem dessa maneira todos os motivos para ser estranhada a viagem do sr. Alencastro Guimarães aos Estados Unidos, a extensão do voo ao Japão cai no terreno da fantasia e do exotismo. Não é mais a poupança e a austeridade que põem em xeque, mas o simples senso comum que fica perturbado.

Eis aí um problema que o sr. Café Filho, que tanto apela para o espírito de sacrifício do povo, fica no dever de explicar. Afinal, os vetos a projetos de reajustamento de funcionários públicos visam a equilibrar as contas do governo ou a permitir que o Cafete satisfizesse o extremo orientalismo do seu Ministro do Trabalho?

Presente de grego

PELA segunda vez, é a imprensa a criticada pela oposição que vem oferecendo à disposição do projeto que reorganiza os serviços auxiliares do Senado. Desta vez, o censor — já violento — foi o sr. Domingos Velasco, que, além de infeliz, foi totalmente injusto nas suas críticas.

Não nos temos oposto à reforma dos serviços do Monarca, mas sim ao projeto de justiça e a acerto. Quer negar, assim, dos mais condenáveis aspectos do projeto, é querer tapar o sol com peneira. Temos combatido, assim, a criação de cargos inúteis, a exagerada melhoria de alguns privilegiados; o estabelecimento de padrões de vencimentos demasiadamente altos, quando o funcionalismo da União luta com a miséria; o critério de parentesco ou proteção para as nomeações, quando o Senado deveria ser o primeiro a dar o exemplo, exigindo a realização de concursos para o preenchimento das vagas ocorridas nos seus serviços.

E se se lamentar que a Câmara Alta, através de alguns dos seus membros, se empenhe num projeto que lhe é profundamente prejudicial e para o qual se voltam todos os olhos, sobretudo após ter ele ameaçado, tão recentemente, o abono ao funcionalismo da União.

Uma única circunstância é suficiente para provar, de maneira categórica, a vulnerabilidade desse projeto: o fato de estar sendo a sua aprovação, antes do dia 31, questão fechada para senadores cujos mandatos terminam naquela data, que não conseguiriam reeleger-se. Por que, então, o projeto? Se a reforma é tão necessária, não seria o caso de deixá-la para os próximos legisladores, eleitos nas últimas eleições? Por que, querem, a toda força, dar esse presente de grego à nova representação da Câmara Alta? No Senado — estamos certos — não se verificam episódios que tanto têm desmoralizado muitos dos nossos editais.

Censura policial

DEPOIS de tantas sugestões infelizes endereçadas ao Chefe de Polícia pelos jornais da capital da República, animando-o a promover, sem demora, uma elevação de critério na Chefia do Serviço de Censura, o titular do DSP da As. mesmas, a resposta que não se esperava. Nas providências tomadas pelo coronel Cortes no sentido de uma descentralização dos serviços da Polícia, ele pode ter acertado

PODER INCOMPREENDIDO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



NA saudação que dirigiu ao sr. Nereu Ramos, durante o almoço de despedida oferecido pelo Presidente da Câmara a seus companheiros de Mesa e aos líderes e vice-líderes de bancadas, o sr. Raul Pila teve oportunidade não só de salientar os serviços prestados à democracia pelo ilustre representante de Santa Catarina, ora eleito para o Senado e sua atuação impecável na Presidência de que se está despedindo, como, ainda, de registrar a disparidade entre o papel do Congresso "na mecânica do sistema democrático representativo" e seu prestígio popular.

Sinais tangíveis de poder

"Será preciso que diga ser ele, entre nós, o menos amado e compreendido?" — pergunta, subentendendo a resposta, o líder liberador. E explica: "Somos um dos Poderes da República, regulamos pela lei a vida da Nação, mas não temos os sinais visíveis e tangíveis do Poder. Somos poder inerte e, por isto, poder, fraco, poder que, ao vulgar, deixa de ser poder, para viver simplesmente à sombra do verdadeiro poder". E' o que "faz da nossa democracia débil uma democracia enferrujada".

O sr. Raul Pila dispensa-se de estudar o fenômeno. Se o fizesse, é certo que entrariam no terreno da velha divergência que nos separa. Estimamos, pois, que se tenha limitado a "congelar o fato", o que nos permite — e isso é tão raro — colocar-nos na atitude de concordância e não de oposição. Raro ensaio, dizemos, porque é raro que os convicções parlamentaristas do sr. Raul Pila deixem de vir à tona, explícitas e em primeiro plano. Porque a verdade é que, salvo o parlamentarismo e seus correlários, isto é, as atitudes políticas assumidas pelo sr. Raul Pila em função da sorte da emenda parlamentarista, no mais, as opiniões do chefe liberador costumam coincidir com as que se defendem, habitualmente, nesta sessão.

Ainda há poucos dias, o sr. Raul Pila prestou aos nossos confrades de "O Globo", declarações sobre a situação nacional que este cronista subscreveria, com restrições, apenas, à parte não explícita, que é relativa à divergência permanente quanto

Razões da incompreensão

O sr. Raul Pila tem razão ao entender que o Congresso é o menos amado e o menos compreendido dos Poderes. Tem razão, igualmente, ao afirmar que, entretanto, é um poder inerte e fraco. Talvez não esteja inteiramente certo ao explicar o fenômeno pelo fato de não ter o Congresso "os sinais visíveis e tangíveis do Poder", que, por isso, "deixa, para o vulgar, de ser poder, para viver simplesmente à sombra do poder". A referida tese, objetamos que o problema da incompreensão e do desamor popular em relação ao Congresso, não decorre da

cardência de atributos ou sinais

"visíveis e tangíveis do poder". Decorre, antes, da atitude psicológica em que se coloca o Congresso, que sofre de injustificável complexo de inferioridade, em relação ao Executivo, e, por outro lado, tem dado sucessivas demonstrações de se deixar dirigir por motivos e considerações que não coincidem com os do interesse público. Para a incompreensão e o desamor popular, nada mais eficiente do que isso, que é fraqueza moral, muito mais daninha que a fraqueza material. As vezes, a crítica popular dirige-se com propriedade e legitimidade às atitudes e deliberações coletivas. Mas, acontece ainda que, mesmo no caso de não merecer a aprovação da maioria a atitude individual de um representante ou grupo de representantes, as críticas mordazes que lhes sejam dirigidas acabam por estender-se e contaminar a todos, envolvendo o Congresso no mesmo desaprovação, que gera desconfiança, desestima e incompreensão.

Essa atmosfera desfavorável, por certo, se as Câmaras fossem incapazes — como deveriam ser — de ceder a razões de conveniência da política pessoal e de transigir com os princípios, as atribuições e prerrogativas que as caracterizam como Poder.

A OPINIÃO DO LEITOR

Imposto de Renda como imposto único no Brasil

O sr. Brito Passos acha que com a reforma tributária do país que ele próprio idealizou através do projeto de lei abaixo transcrito, o Brasil lucraria muito. Seguiria para seu devido e verdadeiro rumo. O direito do cidadão seria assegurado e haveria um padrão de vida digno e justiça social para todos. O projeto de lei salvador é o seguinte:

"Art. 1.º — Ficam abolidos todos os impostos existentes nesta data, em todo o território nacional; art. 2.º — A arrecadação nacional será feita através de um único imposto, tendo por base o atual Regulamento do Imposto de Renda, dec. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, modificado por esta lei, (e será transcrito integralmente de maneira a evitar de modo absoluto qualquer consulta ou referência a leis anteriores); art. 3.º — Ficam isentos do imposto as seguintes atividades: agricultura e gêneros alimentícios; instrução; hospitais, drogarias e farmácias; transportes suburbanos; art. 4.º — O imposto incide sobre as seguintes atividades: jogos em geral, bebidas alcoólicas, bares, boates e semelhantes; 80%; Jogo do bicho, 60%; perfume, artigos de luxo, etc.; 50%; todas as outras não mencionadas antes, 10% e profissões liberais, 5%; art. 5.º — A arrecadação dos Estados e dos Municípios será feita na base de uma taxa de 5% sobre o imposto federal; art. 6.º — O cálculo de todas as três parcelas (federal, estadual e municipal), constará de um só documento, cujo total será obrigatoriamente recolhido ao Banco do Brasil, que fica, por esta lei, autorizado a creditar a cada um dos Governos a parcela que lhe couber; art. 7.º — O Governo creditado disporá livremente do seu saldo sem qualquer interferência por parte do Banco, que não pagará juros sobre os depósitos, mas também não cobrará nenhuma despesa pelos serviços prestados; art. 8.º — A pessoa física: a) rendimentos sujeitos à taxa progressiva pagará uma taxa correspondente à classe de origem, segundo o artigo 4.º; art. 9.º — estão isentos os rendimentos brutos até Cr\$ 120.000,00, quando oriundos do trabalho para os solteiros, até Cr\$ 240,00, para os casados; art. 10.º — as deduções de família são as seguintes: a) Cr\$ 50.000,00 para o outro conjugue; b) Cr\$ 30.000,00 para cada filho, menor ou estudante; art. 11.º — ficam canceladas todas as disposições relativas às multas, podendo este artigo ser suprimido, o suprimido-se, na transcrição das leis que vierem a fazer parte desta tudo que diga respeito a multas, quota-partes, etc.; art. 12.º — Todas as pessoas físicas, sejam quais forem as suas atividades, isentas ou não, são obrigadas a fazer a sua inscrição, quer as atuais, quer as que se organizarem a partir desta lei; art. 13.º — a inscrição constará de um formulário que será apresentado ao Ministério da Fazenda, mediante protocolo, que será o único documento necessário para a abertura da casa comercial, industrial, ou início de atividade; art. 14.º — a fiscalização competente verificará se o imposto devido de uma organização contabilizada de determinar seu lucro, com clareza, de maneira que o fisco possa cobrar o imposto devido; art. 15.º — as irregularidades ou insuficiências serão levadas ao conhecimento do Ministério da Fazenda para as ne-

cessárias providências, que poderão começar pela intimação indicando as faltas a serem sanadas; fechamento provisório no caso de resistência infundada ou fechamento definitivo, cabendo, entretanto, recurso para o Poder Judiciário; art. 16.º — o imposto a ser recolhido em 1955 será igual ao imposto total, segundo a demonstração da conta Lucros & Perdas, pago no ano de 1954, mais a taxa a que corresponde a atividade do contribuinte segundo o art. 4.º, menos o total já pago no decorrer do ano de 1955; art. 17.º — o recolhimento poderá ser feito em quatro parcelas, de três em três meses, ficando sujeito a reajustamento quando cotado com o que teria de recolher segundo o estabelecido, exceto naturalmente as que já estão isentas de acordo com o art. 3.º; art. 18.º — ficam anistiadados todos os processos em curso, exceto os do art. 4.º, letra A, B, C, que continuarão a ser julgados segundo a legislação da época, mas para cobrança apenas do imposto; art. 19.º — decorridos... anos da vigência desta lei, nenhum cidadão poderá fazer inscrição sem provar possuir pelo menos o curso primário, ainda que como sócio de firma; art. 20.º — na reorganização dos serviços decorrentes desta lei, terão preferência os funcionários que ficaram em disponibilidade, em consequência da mesma; art. 21.º — todas as firmas que fabricarem ou transformarem produtos, ficam obrigadas a reter uma via da sua Nota Fiscal ao Imposto de Renda (Ministério da Fazenda), com as cópias dos despachos remetidos pela Alfândega, organizará seu fichário para controlar vendas e estoques constantes dos balanços dos contribuintes; art. 22.º — a legislação sobre vendas mercantis será transcrita para o texto desta lei, omitindo-se e é claro, tudo aquilo que contrarie a presente lei, ou seja: selos, impostos, multas, etc.; art. 23.º — para a fiscalização omissa no cumprimento dos seus deveres, ficam estabelecidas as seguintes penalidades: a) multa de 10% sobre o valor devido; b) multa de 20% sobre o valor devido; c) multa de 30% sobre o valor devido; d) multa de 40% sobre o valor devido; e) multa de 50% sobre o valor devido; f) multa de 60% sobre o valor devido; g) multa de 70% sobre o valor devido; h) multa de 80% sobre o valor devido; i) multa de 90% sobre o valor devido; j) multa de 100% sobre o valor devido; k) multa de 110% sobre o valor devido; l) multa de 120% sobre o valor devido; m) multa de 130% sobre o valor devido; n) multa de 140% sobre o valor devido; o) multa de 150% sobre o valor devido; p) multa de 160% sobre o valor devido; q) multa de 170% sobre o valor devido; r) multa de 180% sobre o valor devido; s) multa de 190% sobre o valor devido; t) multa de 200% sobre o valor devido; u) multa de 210% sobre o valor devido; v) multa de 220% sobre o valor devido; w) multa de 230% sobre o valor devido; x) multa de 240% sobre o valor devido; y) multa de 250% sobre o valor devido; z) multa de 260% sobre o valor devido; aa) multa de 270% sobre o valor devido; ab) multa de 280% sobre o valor devido; ac) multa de 290% sobre o valor devido; ad) multa de 300% sobre o valor devido; ae) multa de 310% sobre o valor devido; af) multa de 320% sobre o valor devido; ag) multa de 330% sobre o valor devido; ah) multa de 340% sobre o valor devido; ai) multa de 350% sobre o valor devido; aj) multa de 360% sobre o valor devido; ak) multa de 370% sobre o valor devido; al) multa de 380% sobre o valor devido; am) multa de 390% sobre o valor devido; an) multa de 400% sobre o valor devido; ao) multa de 410% sobre o valor devido; ap) multa de 420% sobre o valor devido; aq) multa de 430% sobre o valor devido; ar) multa de 440% sobre o valor devido; as) multa de 450% sobre o valor devido; at) multa de 460% sobre o valor devido; au) multa de 470% sobre o valor devido; av) multa de 480% sobre o valor devido; aw) multa de 490% sobre o valor devido; ax) multa de 500% sobre o valor devido; ay) multa de 510% sobre o valor devido; az) multa de 520% sobre o valor devido; ba) multa de 530% sobre o valor devido; bb) multa de 540% sobre o valor devido; bc) multa de 550% sobre o valor devido; bd) multa de 560% sobre o valor devido; be) multa de 570% sobre o valor devido; bf) multa de 580% sobre o valor devido; bg) multa de 590% sobre o valor devido; bh) multa de 600% sobre o valor devido; bi) multa de 610% sobre o valor devido; bj) multa de 620% sobre o valor devido; bk) multa de 630% sobre o valor devido; bl) multa de 640% sobre o valor devido; bm) multa de 650% sobre o valor devido; bn) multa de 660% sobre o valor devido; bo) multa de 670% sobre o valor devido; bp) multa de 680% sobre o valor devido; bq) multa de 690% sobre o valor devido; br) multa de 700% sobre o valor devido; bs) multa de 710% sobre o valor devido; bt) multa de 720% sobre o valor devido; bu) multa de 730% sobre o valor devido; bv) multa de 740% sobre o valor devido; bw) multa de 750% sobre o valor devido; bx) multa de 760% sobre o valor devido; by) multa de 770% sobre o valor devido; bz) multa de 780% sobre o valor devido; ca) multa de 790% sobre o valor devido; cb) multa de 800% sobre o valor devido; cc) multa de 810% sobre o valor devido; cd) multa de 820% sobre o valor devido; ce) multa de 830% sobre o valor devido; cf) multa de 840% sobre o valor devido; cg) multa de 850% sobre o valor devido; ch) multa de 860% sobre o valor devido; ci) multa de 870% sobre o valor devido; cj) multa de 880% sobre o valor devido; ck) multa de 890% sobre o valor devido; cl) multa de 900% sobre o valor devido; cm) multa de 910% sobre o valor devido; cn) multa de 920% sobre o valor devido; co) multa de 930% sobre o valor devido; cp) multa de 940% sobre o valor devido; cq) multa de 950% sobre o valor devido; cr) multa de 960% sobre o valor devido; cs) multa de 970% sobre o valor devido; ct) multa de 980% sobre o valor devido; cu) multa de 990% sobre o valor devido; cv) multa de 1000% sobre o valor devido; cw) multa de 1010% sobre o valor devido; cx) multa de 1020% sobre o valor devido; cy) multa de 1030% sobre o valor devido; cz) multa de 1040% sobre o valor devido; da) multa de 1050% sobre o valor devido; db) multa de 1060% sobre o valor devido; dc) multa de 1070% sobre o valor devido; dd) multa de 1080% sobre o valor devido; de) multa de 1090% sobre o valor devido; df) multa de 1100% sobre o valor devido; dg) multa de 1110% sobre o valor devido; dh) multa de 1120% sobre o valor devido; di) multa de 1130% sobre o valor devido; dj) multa de 1140% sobre o valor devido; dk) multa de 1150% sobre o valor devido; dl) multa de 1160% sobre o valor devido; dm) multa de 1170% sobre o valor devido; dn) multa de 1180% sobre o valor devido; do) multa de 1190% sobre o valor devido; dp) multa de 1200% sobre o valor devido; dq) multa de 1210% sobre o valor devido; dr) multa de 1220% sobre o valor devido; ds) multa de 1230% sobre o valor devido; dt) multa de 1240% sobre o valor devido; du) multa de 1250% sobre o valor devido; dv) multa de 1260% sobre o valor devido; dw) multa de 1270% sobre o valor devido; dx) multa de 1280% sobre o valor devido; dy) multa de 1290% sobre o valor devido; dz) multa de 1300% sobre o valor devido; ea) multa de 1310% sobre o valor devido; eb) multa de 1320% sobre o valor devido; ec) multa de 1330% sobre o valor devido; ed) multa de 1340% sobre o valor devido; ee) multa de 1350% sobre o valor devido; ef) multa de 1360% sobre o valor devido; eg) multa de 1370% sobre o valor devido; eh) multa de 1380% sobre o valor devido; ei) multa de 1390% sobre o valor devido; ej) multa de 1400% sobre o valor devido; ek) multa de 1410% sobre o valor devido; el) multa de 1420% sobre o valor devido; em) multa de 1430% sobre o valor devido; en) multa de 1440% sobre o valor devido; eo) multa de 1450% sobre o valor devido; ep) multa de 1460% sobre o valor devido; eq) multa de 1470% sobre o valor devido; er) multa de 1480% sobre o valor devido; es) multa de 1490% sobre o valor devido; et) multa de 1500% sobre o valor devido; eu) multa de 1510% sobre o valor devido; ev) multa de 1520% sobre o valor devido; ew) multa de 1530% sobre o valor devido; ex) multa de 1540% sobre o valor devido; ey) multa de 1550% sobre o valor devido; ez) multa de 1560% sobre o valor devido; fa) multa de 1570% sobre o valor devido; fb) multa de 1580% sobre o valor devido; fc) multa de 1590% sobre o valor devido; fd) multa de 1600% sobre o valor devido; fe) multa de 1610% sobre o valor devido; ff) multa de 1620% sobre o valor devido; fg) multa de 1630% sobre o valor devido; fh) multa de 1640% sobre o valor devido; fi) multa de 1650% sobre o valor devido; fj) multa de 1660% sobre o valor devido; fk) multa de 1670% sobre o valor devido; fl) multa de 1680% sobre o valor devido; fm) multa de 1690% sobre o valor devido; fn) multa de 1700% sobre o valor devido; fo) multa de 1710% sobre o valor devido; fp) multa de 1720% sobre o valor devido; fq) multa de 1730% sobre o valor devido; fr) multa de 1740% sobre o valor devido; fs) multa de 1750% sobre o valor devido; ft) multa de 1760% sobre o valor devido; fu) multa de 1770% sobre o valor devido; fv) multa de 1780% sobre o valor devido; fw) multa de 1790% sobre o valor devido; fx) multa de 1800% sobre o valor devido; fy) multa de 1810% sobre o valor devido; fz) multa de 1820% sobre o valor devido; ga) multa de 1830% sobre o valor devido; gb) multa de 1840% sobre o valor devido; gc) multa de 1850% sobre o valor devido; gd) multa de 1860% sobre o valor devido; ge) multa de 1870% sobre o valor devido; gf) multa de 1880% sobre o valor devido; gg) multa de 1890% sobre o valor devido; gh) multa de 1900% sobre o valor devido; gi) multa de 1910% sobre o valor devido; gj) multa de 1920% sobre o valor devido; gk) multa de 1930% sobre o valor devido; gl) multa de 1940% sobre o valor devido; gm) multa de 1950% sobre o valor devido; gn) multa de 1960% sobre o valor devido; go) multa de 1970% sobre o valor devido; gp) multa de 1980% sobre o valor devido; gq) multa de 1990% sobre o valor devido; gr) multa de 2000% sobre o valor devido; gs) multa de 2010% sobre o valor devido; gt) multa de 2020% sobre o valor devido; gu) multa de 2030% sobre o valor devido; gv) multa de 2040% sobre o valor devido; gw) multa de 2050% sobre o valor devido; gx) multa de 2060% sobre o valor devido; gy) multa de 2070% sobre o valor devido; gz) multa de 2080% sobre o valor devido; ha) multa de 2090% sobre o valor devido; hb) multa de 2100% sobre o valor devido; hc) multa de 2110% sobre o valor devido; hd) multa de 2120% sobre o valor devido; he) multa de 2130% sobre o valor devido; hf) multa de 2140% sobre o valor devido; hg) multa de 2150% sobre o valor devido; hh) multa de 2160% sobre o valor devido; hi) multa de 2170% sobre o valor devido; hj) multa de 2180% sobre o valor devido; hk) multa de 2190% sobre o valor devido; hl) multa de 2200% sobre o valor devido; hm) multa de 2210% sobre o valor devido; hn) multa de 2220% sobre o valor devido; ho) multa de 2230% sobre o valor devido; hp) multa de 2240% sobre o valor devido; hq) multa de 2250% sobre o valor devido; hr) multa de 2260% sobre o valor devido; hs) multa de 2270% sobre o valor devido; ht) multa de 2280% sobre o valor devido; hu) multa de 2290% sobre o valor devido; hv) multa de 2300% sobre o valor devido; hw) multa de 2310% sobre o valor devido; hx) multa de 2320% sobre o valor devido; hy) multa de 2330% sobre o valor devido; hz) multa de 2340% sobre o valor devido; ia) multa de 2350% sobre o valor devido; ib) multa de 2360% sobre o valor devido; ic) multa de 2370% sobre o valor devido; id) multa de 2380% sobre o valor devido; ie) multa de 2390% sobre o valor devido; if) multa de 2400% sobre o valor devido; ig) multa de 2410% sobre o valor devido; ih) multa de 2420% sobre o valor devido; ii) multa de 2430% sobre o valor devido; ij) multa de 2440% sobre o valor devido; ik) multa de 2450% sobre o valor devido; il) multa de 2460% sobre o valor devido; im) multa de 2470% sobre o valor devido; in) multa de 2480% sobre o valor devido; io) multa de 2490% sobre o valor devido; ip) multa de 2500% sobre o valor devido; iq) multa de 2510% sobre o valor devido; ir) multa de 2520% sobre o valor devido; is) multa de 2530% sobre o valor devido; it) multa de 2540% sobre o valor devido; iu) multa de 2550% sobre o valor devido; iv) multa de 2560% sobre o valor devido; iw) multa de 2570% sobre o valor devido; ix) multa de 2580% sobre o valor devido; iy) multa de 2590% sobre o valor devido; iz) multa de 2600% sobre o valor devido; ja) multa de 2610% sobre o valor devido; jb) multa de 2620% sobre o valor devido; jc) multa de 2630% sobre o valor devido; jd) multa de 2640% sobre o valor devido; je) multa de 2650% sobre o valor devido; jf) multa de 2660% sobre o valor devido; jg) multa de 2670% sobre o valor devido; jh) multa de 2680% sobre o valor devido; ji) multa de 2690% sobre o valor devido; jj) multa de 2700% sobre o valor devido; jk) multa de 2710% sobre o valor devido; jl) multa de 2720% sobre o valor devido; jm) multa de 2730% sobre o valor devido; jn) multa de 2740% sobre o valor devido; jo) multa de 2750% sobre o valor devido; jp) multa de 2760% sobre o valor devido; jq) multa de 2770% sobre o valor devido; jr) multa de 2780% sobre o valor devido; js) multa de 2790% sobre o valor devido; jt) multa de 2800% sobre o valor devido; ju) multa de 2810% sobre o valor devido; jv) multa de 2820% sobre o valor devido; jw) multa de 2830% sobre o valor devido; jx) multa de 2840% sobre o valor devido; jy) multa de 2850% sobre o valor devido; jz) multa de 2860% sobre o valor devido; ka) multa de 2870% sobre o valor devido; kb) multa de 2880% sobre o valor devido; kc) multa de 2890% sobre o valor devido; kd) multa de 2900% sobre o valor devido; ke) multa de 2910% sobre o valor devido; kf) multa de 2920% sobre o valor devido; kg) multa de 2930% sobre o valor devido; kh) multa de 2940% sobre o valor devido; ki) multa de 2950% sobre o valor devido; kj) multa de 2960% sobre o valor devido; kk) multa de 2970% sobre o valor devido; kl) multa de 2980% sobre o valor devido; km) multa de 2990% sobre o valor devido; kn) multa de 3000% sobre o valor devido; ko) multa de 3010% sobre o valor devido; kp) multa de 3020% sobre o valor devido; kq) multa de 3030% sobre o valor devido; kr) multa de 3040% sobre o valor devido; ks) multa de 3050% sobre o valor devido; kt) multa de 3060% sobre o valor devido; ku) multa de 3070% sobre o valor devido; kv) multa de 3080% sobre o valor devido; kw) multa de 3090% sobre o valor devido; kx) multa de 3100% sobre o valor devido; ky) multa de 3110% sobre o valor devido; kz) multa de 3120% sobre o valor devido; la) multa de 3130% sobre o valor devido; lb) multa de 3140% sobre o valor devido; lc) multa de 3150% sobre o valor devido; ld) multa de 3160% sobre o valor devido; le) multa de 3170% sobre o valor devido; lf) multa de 3180% sobre o valor devido; lg) multa de 3190% sobre o valor devido; lh) multa de 3200% sobre o valor devido; li) multa de 3210% sobre o valor devido; lj) multa de 3220% sobre o valor devido; lk) multa de 3230% sobre o valor devido; ll) multa de 3240% sobre o valor devido; lm) multa de 3250% sobre o valor devido; ln) multa de 3260% sobre o valor devido; lo) multa de 3270% sobre o valor devido; lp) multa de 3280% sobre o valor devido; lq) multa de 3290% sobre o valor devido; lr) multa de 3300% sobre o valor devido; ls) multa de 3310% sobre o valor devido; lt) multa de 3320% sobre o valor devido; lu) multa de 3330% sobre o valor devido; lv) multa de 3340% sobre o valor devido; lw) multa de 3350% sobre o valor devido; lx) multa de 3360% sobre o valor devido; ly) multa de 3370% sobre o valor devido; lz) multa de 3380% sobre o valor devido; ma) multa de 3390% sobre o valor devido; mb) multa de 3400% sobre o valor devido; mc) multa de 3410% sobre o valor devido; md) multa de 3420% sobre o valor devido; me) multa de 3430% sobre o valor devido; mf) multa de 3440% sobre o valor devido; mg) multa de 3450% sobre o valor devido; mh) multa de 3460% sobre o valor devido; mi) multa de 3470% sobre o valor devido; mj) multa de 3480% sobre o valor devido; mk) multa de 3490% sobre o valor devido; ml) multa de 3500% sobre o valor devido; mn) multa de 3510% sobre o valor devido; mo) multa de 3520% sobre o valor devido; mp) multa de 3530% sobre o valor devido; mq) multa de 3540% sobre o valor devido; mr) multa de 3550% sobre o valor devido; ms) multa de 3560% sobre o valor devido; mt) multa de 3570% sobre o valor devido; mu) multa de 3580% sobre o valor devido; mv) multa de 3590% sobre o valor devido; mw) multa de 3600% sobre o valor devido; mx) multa de 3610% sobre o valor devido; my) multa de 3620% sobre o valor devido; mz) multa de 3630% sobre o valor devido; na) multa de 3640% sobre o valor devido; nb) multa de 3650% sobre o valor devido; nc) multa de 3660% sobre o valor devido; nd) multa de 3670% sobre o valor devido; ne) multa de 3680% sobre o valor devido; nf) multa de 3690% sobre o valor devido; ng) multa de 3700% sobre o valor devido; nh) multa de 3710% sobre o valor devido; ni) multa de 3720% sobre o valor devido; nj) multa de 3730% sobre o valor devido; nk) multa de 3740% sobre o valor devido; nl) multa de 3750% sobre o valor devido; no) multa de 3760% sobre o valor devido; np) multa de 3770% sobre o valor devido; nq) multa de 3780% sobre o valor devido; nr) multa de 3790% sobre o valor devido; ns) multa de 3800% sobre o valor devido; nt) multa de 3810% sobre o valor devido; nu) multa de 3820% sobre o valor devido; nv) multa de 3830% sobre o valor devido; nw) multa de 3840% sobre o valor devido; nx) multa de 3850% sobre o valor devido; ny) multa de 3860% sobre o valor devido; nz) multa de 3870% sobre o valor devido; oa) multa de 3880% sobre o valor devido; ob) multa de 3890% sobre o valor devido; oc) multa de 3900% sobre o valor devido; od) multa de 3910% sobre o valor devido; oe) multa de 3920% sobre o valor devido; of) multa de 3930% sobre o valor devido; og) multa de 3940% sobre o valor devido; oh) multa de 3950% sobre o valor devido; oi) multa de 3960% sobre o valor devido; oj) multa de 3970% sobre o valor devido; ok) multa de 3980% sobre o valor devido; ol) multa de 3990% sobre o valor devido; om) multa de 4000% sobre o valor devido; on) multa de 4010% sobre o valor devido; oo) multa de 4020% sobre o valor devido; op) multa de 4030% sobre o valor devido; oq) multa de 4040% sobre o valor devido; or) multa de 4050% sobre o valor devido; os) multa de 4060% sobre o valor devido; ot) multa de 4070% sobre o valor devido; ou) multa de 4080% sobre o valor devido; ov) multa de 4090% sobre o valor devido; ow) multa de 4100% sobre o valor devido; ox) multa de 4110% sobre o valor devido; oy) multa de 4120% sobre o valor devido; oz) multa de 4130% sobre o valor devido; pa) multa de 4140% sobre o valor devido; pb) multa de 4150% sobre o valor devido; pc) multa de 4160% sobre o valor devido; pd) multa de 4170% sobre o valor devido; pe) multa de 4180% sobre o valor devido; pf) multa de 4190% sobre o valor devido; pg) multa de 4200% sobre o valor devido; ph) multa de 4210% sobre o valor devido; pi) multa de 4220% sobre o valor devido; pj) multa de 4230% sobre o valor devido; pk) multa de 4240% sobre o valor devido; pl) multa de 4250% sobre o valor devido; pm) multa de 4260% sobre o valor devido; pn) multa de 4270% sobre o valor devido; po) multa de 4280% sobre o valor devido; pp) multa de 4290% sobre o valor devido; pq) multa de 4300% sobre o valor devido; pr) multa de 4310% sobre o valor devido; ps) multa de 4320% sobre o valor devido; pt) multa de 4330% sobre o valor devido; pu) multa de 4340% sobre o valor devido; pv) multa de 4350% sobre o valor devido; pw) multa de 4360% sobre o valor devido; px) multa de 4370% sobre o valor devido; py) multa de 4380% sobre o valor devido; pz) multa de 4390% sobre o valor devido; qa) multa de 4400% sobre o valor devido; qb) multa de 4410% sobre o valor devido; qc) multa de 4420% sobre o valor devido; qd) multa de 4430% sobre o valor devido; qe) multa de 4440% sobre o valor devido; qf) multa de 4450% sobre o valor devido; qg) multa de 4460% sobre o valor devido; qh) multa de 4470% sobre o valor devido; qi) multa de 4480% sobre o valor devido; qj) multa de 4490% sobre o valor devido; ql) multa de 4500% sobre o valor devido; qm) multa de 4510% sobre o valor devido; qn) multa de 4520% sobre o valor devido; qo) multa de 4530% sobre o valor devido; qp) multa de 4540% sobre o valor devido; qq) multa de 4550% sobre o valor devido; qr) multa de 4560% sobre o valor devido; qs) multa de 4570% sobre o valor devido; qt) multa de 4580% sobre o valor devido; qu) multa de 4590% sobre o valor devido; qv) multa de 4600% sobre o valor devido; qw) multa de 4610% sobre o valor devido; qx) multa de 4620% sobre o valor devido; qy) multa de 4630% sobre o valor devido; qz) multa de 4640% sobre o valor devido; ra) multa de 4650% sobre o valor devido; rb) multa de 4660% sobre o valor devido; rc) multa de 4670% sobre o valor devido; rd) multa de 4680% sobre o valor devido; re) multa de 4690% sobre o valor devido; rf) multa de 4700% sobre o valor devido; rg) multa de 4710% sobre o valor devido; rh) multa de 4720% sobre o valor devido; ri) multa de 4730% sobre o valor devido; rj) multa de 4740% sobre o valor devido; rk) multa de 4750% sobre o valor devido; rl) multa de 4760% sobre o valor devido; rm) multa de 4770% sobre o valor devido; rn) multa de 4780% sobre o valor devido; ro) multa de 4790% sobre o valor devido; rp) multa de 4800% sobre o valor devido; rq) multa de 4810% sobre o valor devido; rr) multa de 4820% sobre o valor devido; rs) multa de 4830% sobre o valor devido; rt) multa de 4840% sobre o valor devido; ru) multa de 4850% sobre o valor devido; rv) multa de 4860% sobre o valor devido; rw) multa de 4870% sobre o valor devido; rx) multa de 4880% sobre o valor devido; ry) multa de 4890% sobre o valor devido; rz) multa de 4900% sobre o valor devido; sa) multa de 4910% sobre o valor devido; sb) multa de 4920% sobre o valor devido; sc) multa de 4930% sobre o valor devido; sd) multa de 4940% sobre o valor devido; se) multa de 4950% sobre o valor devido; sf) multa de 4960% sobre o valor devido; sg) multa de 4970% sobre o valor devido; sh) multa de 4980% sobre o valor devido; si) multa de 4990% sobre o valor devido; sj) multa de 5000% sobre o valor devido; sk) multa de 5010% sobre o valor devido; sl) multa de 5020% sobre o valor devido; sm) multa de 5030% sobre o valor devido; sn) multa de 5040% sobre o valor devido; so) multa de 5050% sobre o valor devido; sp) multa de 5060% sobre o valor devido; sq) multa de 5070% sobre o valor devido; sr) multa de 5080% sobre o valor devido; ss) multa de 5090% sobre o valor devido; st) multa de 5100% sobre o valor devido; su) multa de 5110% sobre o valor devido; sv) multa de 5120% sobre o valor devido; sw) multa de 5130% sobre o valor devido; sx) multa de

.....

BOLA PRA FRENTE

A CHAVE DE CARLITO

Nos seus tempos de atleta de todos os esportes, Carlito Rocha jogava também "water-polo", e segundo contou-me um botafoguense, era bom na defesa mas ruim no ataque.

Por isso, ninguém compreendia que Carlito insistisse em atuar um tempo atacando e o outro defendendo. Não havia técnico que o entendesse: no primeiro tempo, defesa; no segundo, quando os times trocavam de campo, Carlito ficava no mesmo lugar, passando a atacar.

Só depois de muitos anos é que amigos seus descobriram o segredo: Carlito não sabia nadar, por isso entrava na piscina e se plantava na parede mais rasa e só se movimentava até o limite de água nos peltos.

VASCAINAS

COLEÇÃO DE ESCUDOS

O sr. Medrado Dias, vice-presidente do Vasco, já comunicou oficialmente ao presidente Artur Pires que deixará o cargo na próxima segunda-feira. O jovem dirigente escolheu a segunda-feira porque, domingo, na véspera, os jovens deverão estar vendo o Madureira ganhar o campeonato da categoria (título para sua conquista colaborou com a assistência do seu departamento).

A atual diretoria do Vasco recebeu o clube com uma dívida de 13 milhões de cruzeiros e, segundo uma cartola, já conseguiu pagar cinco milhões.

Um prócer de muita experiência no Vasco acredita no êxito de Flávio Costa, agora na nova fase. Flávio sentiu que não podia trabalhar sem os "cozinhos". Já vai ver como o Ademir e o Marinho não sabem mais do time — disse.

Membros da diretoria do Vasco pretendiam, não fosse o desfecho do caso, projetar, para todos os conselheiros, um filme mostrando que ponto já o desentendimento de Flávio, ultimamente, foram filmados vários treinos que, apesar do técnico sentido junto ao alamar, absolutamente indiferente aos movimentos do time.

O filme, feito secretamente, focou Flávio propositalmente em primeiro plano.

UMA FRASE: — "Não passo, em nenhuma hipótese, debaixo de escadas". — (João Carlos, do América).

Na segunda-feira, a renúncia de Medrado

O alto dirigente vascaíno ficará apenas como Secretário da Confederação Brasileira de Desportos — Pedido será irrevogável

Na segunda-feira, dia 24, o sr. Medrado Dias apresentará ao presidente Artur Pires, o pedido de sua renúncia (irrevogável) passando a se dedicar, apenas às suas novas atividades: Secretário da Confederação Brasileira de Desportos.

Essa informação foi prestada pelo próprio vice-presidente dos Interesses profissionais do Vasco da Gama à reportagem, acrescentando-se que o sr. Medrado Dias não deseja mais permanecer na atual contingência, no Vasco da Gama, embora tenha sido superada a crise irrompida com a saída de Flávio Costa.

PODERIA ACUMULAR

Acreditou-se, no princípio, que a renúncia do sr. Medrado Dias do cargo que ocupa na alta direção do

Noticiário

INFORMAM do Recife que o Santa Cruz, estaria interessado no concurso dos jogadores Oswaldo (ex-goleiro do Botafogo e do Vasco) e Nelsinho (ex-atacante do Bonsucesso e do Vasco). Ambos estão vinculados ao E. C. Bahia, de Salvador.

DE BELO HORIZONTE comunicam que o ponteiro Nívio, do Bangu, estaria em entendimentos com o clube paranaense para retornar ao Atlético Mineiro. Nívio, ao que se sabe, não se adaptou no Rio de Janeiro. E a família do craque deseja voltar para Minas.

O EX-GOLEIRO Mão de Onça, atualmente técnico do Azs, de Belo Horizonte, declarou que irá abandonar as atividades esportivas em face do último infortunio do time que dirige.

O LIDER do campeonato pernambucano de futebol é o Náutico Capibaribe com 10 pontos perdidos a seguir vem o Santa Cruz com 3 pontos perdidos; em terceiro lugar estão empatados América e Esporte, com 7 pontos. Em quarto lugar está o Auto Esporte com 12 pontos.

O MEDIO Pedrinho, do América (Belo Horizonte) recorre à Justiça pleiteando o recebimento de multa atrasada pelo clube. O clube foi condenado a pagar os salários atrasados, num total de 20 mil cruzeiros, e mais o afastamento liberatório do jogador.

INFORMAM de São Paulo que o zagueiro Valdir (ex-rubronegro e ex-rubrobranco, desta capital) será emprestado ao Palmeiras, pelo Ponte Preta, para os jogos do Torneio Rio-São Paulo. Valdir é considerado, na paulista, como o melhor zagueiro central, atualmente.

ESTARIA perdendo o giro internacional que o Palmeiras, de São Paulo, pretende realizar após o campeonato, pelo Peru, Colômbia e Equador. Essa informação chegou nos dias da capital paulista. Acrescentando-se que o Palmeiras desistira da temporada uma vez que terá de pagar várias elementares para a contratação paulista que decorrerá as finais do campeonato brasileiro de futebol.

'PELADA

A partir da reforma no seu departamento de futebol, o Fluminense se beneficiará o seguinte sistema de contrato: uma parte será dos salários fixos (digamos, 10 mil cruzeiros mensais) e outra consistirá de uma quota proporcional do jogador. Atualmente, o único contrato dessas condições é o de Ademir do Vasco.

INJUSTIÇA

O Comitê Olímpico Brasileiro excluiu o Halterofilismo da delegação que mandará aos Jogos Pan-Americanos do México.

A decisão está indignando os meios do halterofilismo cujos dirigentes estão convencidos de que não faríamos feio no confronto do México se levássemos o Ricardo Calmon, (meio-pesado) 4º lugar no campeonato mundial de Estocolmo, em 1953; o peso galo Adolfo Maranhão, recordista sulamericano e várias vezes campeão brasileiro de arremesso; e o campeão dos leves, Américo Ayala, recordista sulamericano.

NECA ALICIANDO

O meia Neca ainda conversando o jogador J. Alves, do São Cristóvão, para a Portuguesa. É bem possível que de certo porque J. Alves, que não gosta do Olaria recusou-se a integrar o time misto que os dois Olaria e São Cristóvão vão organizar para uma longa excursão pela América do Sul e Central.

ADESAO

Vários cronistas que envelhecem prestigiando a diretoria, passaram da CBD para o Flamengo, aderindo decididamente à nova política insaurida com a vitória do sr. Silvio Pacheco.

A adesão mais violenta é a do cronista Alvear Valadão.

O TÉCNICO DA FMF

O sr. Abellard França, presidente da FMF, está recolhendo opiniões de desportistas, amigos e de jornalistas sobre quem deverá dirigir o selecionado carioca no Campeonato Brasileiro.

A preferência, até agora, inclina-se para o nome de Flávio Solich, havendo, ainda, considerável número de opiniões recomendando o técnico Martin Francisco, do América.

O inquérito de Abellard prosseguirá até às vésperas do campeonato, quando, em balanço final, surgirá o homem.

Sabese que, particularmente, Abellard gostaria de entregar a seleção a Zé Moreira, em quem o presidente da FMF confia cegamente, guardando a melhor impressão das eliminatórias da Copa do Mundo, quando chefiou a delegação brasileira a Santiago e Astorga.

Homem político, porém, Abellard não pretende indicar um nome que não encontraria ressonância na opinião pública depois do insucesso do Brasil na Copa do Mundo em cuja soma de erros há algumas parcelas da contribuição de Zé Moreira.



Portrait of Zé Moreira, mentioned in the text.

SURPREENDIDO O FLUMINENSE PELO SÃO CRISTÓVÃO: 2 A 2

Tetra-campeão de aspirantes a equipe tricolor — Os tentos — Os quadros — Fatos

Depois de conquistar brilhantemente o campeonato da divisão de aspirantes, que somados aos anteriores lhe valeram o título de tetra-campeão, o Fluminense que se apresentava como favorito no "match" de profissionais com o São Cristóvão, viu-se surpreendido, não passando de um modesto empate de 2 a 2, ontem à tarde, no Maracanã, em partida correspondente à última rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol de 54.

O tricolor que marcou 2 a 0 (Ramiro e Pinheiro), no primeiro tempo, atuando da maneira que o fez contra o Botafogo, caiu inexplicavelmente de produção, do que se aproveitaram os "alvos" para estabelecer o empate, com dois tentos marcados por Cosme (n. 10), aos 27 minutos do 2º tempo e Carlinhos, de penalidade máxima, pouco depois.

HÉLIO, GRANDE FIGURA

Ao goleiro Hélio, cabe mais uma vez as honras da tarde. Não fosse ele, talvez estivesse o São Cristóvão imarginando um duro revés.

Ramiro (n. 10), de cabeça, aos 14 minutos do primeiro tempo, abriu a contagem, aproveitando um corner cobrado por Escutinho. Pinheiro, aos 42 1/2, de penalidade máxima (penalti de Dácio em Ramiro), conquistou o segundo tento do tricolor.

SEGUNDO TEMPO

Contra, aos 27 minutos da etapa final, marcou o primeiro tento do São Cristóvão, depois de driblar o zagueiro Pinheiro.

Carlinhos de penalti duplo de Lafajete e Pinheiro em Nelsinho, empatou a partida.

"Cantinho do Flamengo"

O Flamengo conferiu, recentemente, títulos de sócios-álteas laureados aos seus seguintes campeões: Augusto de Vasconcellos, José Mário Pimenta Padua, Alfredo Rodrigues da Moura, Arthur Ayres Filho, Hélio Marques Pereira, Luiz Cesar de Mello Nogueira, Mário Jorge da Fonseca, Hermes, Sebastião Gimeez, Zé, Ary, Azevedo, Waldemar Gonçalves, Manoel Pereira, Augusto Luiz Amorim, Luiz Henri, que Pareto, Haroldo Lobo e Pedro Martinez. Todos esses campeões de basquetebol, estão convidados a comparecer à 11ª reunião, Ovidor, 75, segundo andar, munidos de duas fotos, tamanho 3 x 4.

Derrotado Nelson de Andrade

MONTEVIDEU, 20 (AFP) — O pugilista uruguaio, meio-pesado Domingar Martinez, de 70 quilos e 600 derrotas, o brasileiro Nelson de Andrade, de 79 quilos, por "K O" técnico no oitavo round de uma luta em 10 assaltos.

Concentrados na Ilha jogadores do América

Problemas para Martin Francisco: Edson e Osvaldinho — Time provável para amanhã

Desde ontem à tarde os jogadores do América estão concentrados na Ilha do Governador, para o último compromisso de retorno, contra o Botafogo, amanhã à tarde, no Maracanã.

No caso de uma derrota, os rubros não poderão aspirar uma boa colocação na tabela. Ao Botafogo nada mais resta a não ser um melhor entrosamento de seu onze, para uma vitória no terceiro turno.

EDSON E OSVALDINHO

Embora existam possibilidades de Edson e Osvaldinho poderem integrar o onze de Campos Sales, os seus ótimos substitutos, Osmar e Agnelo, estão concentrados e com mais possibilidades de integrar a equipe, do que os titulares, porque Martin Francisco espera dos dois efetivos o máximo rendimento no terceiro turno.

A equipe rubra, para amanhã, deverá formar com a provável formação: Osmar, Cacá e Edson (Osmar), Vin, Osvaldinho (Agnelo) e Hélio; Paraguri, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.

Bolonha ganhou o jogo na Liga

MILÃO, 20 (AFP) — A Liga Nacional da Federação Italiana de Futebol, deu o primeiro jogo da competição, por 2 tentos a 0, em detrimento do Florença.

Como se sabe, esse encontro foi interrompido a 2 de corrente, em consequência dos incidentes provocados pelo público florentino que invadiu o gramado e ameaçou o árbitro da partida (Conclui na 9ª página).

Vitória da Portuguesa (3 a 2), entregando ao Olaria a 'lanterna'

Vencendo ao Olaria, por 3 a 2, em seus próprios domínios, a Portuguesa fugiu da "lanterna", deixando-a entregue ao seu adversário. O primeiro tempo terminou empatado por 1 a 1, tentos de Washington e Milinho.

Washington, logo no primeiro minuto do segundo tempo fez o segundo "goal" do Olaria, para em seguida, Guilherme, aos 9º e Milinho, aos 15 minutos, consignarem o segundo e terceiro tentos da Portuguesa.

O Bangu encerrou os treinos

Os banguenses treinaram ontem durante 90 minutos, preparando-se para o encontro com o Flamengo domingo próximo, encerrando os dois clubes os seus com (Conclui na 9ª página).

OS QUADROS

Portuguesa: Jorge, Valtier e Salvador; Zé Alves, Joe e Mário Faria; Guilherme, Enio, Milinho, Pérrinho e Badauca.

Olaria: Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Tião e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

OUTROS FATOS

Na preliminar a vitória foi do Olaria, por 4 a 3. A renda somou: Cr\$ 14.543,80. Amílcar Ferreira, com boa atuação, foi o juiz.



O sr. Leônidas Cumplido, presidente da FMF; Ricardo Calmon, 4º meio-pesado do mundo; e o peso-galo Adolfo Maranhão, quando falavam a nossa reportagem.

Decisão esdruxula barrou a ida do halterofilismo

Vai agir a CBD — Quatro atletas em grande forma — Declarações do Presidente da FMF

"Não será uma decisão esdruxula do Comitê Olímpico Brasileiro que calará a nossa voz. Continuaremos a batalhar sem tréguas para a ida do halterofilismo brasileiro aos Jogos Pan-Americanos, no México, pois esse esporte com quatro atletas em excepcional forma técnica, está em condições de conquistar colocações honrosas para o nosso país", declarou ontem, ao D. C., o sr. Leônidas Cumplido, dirigente máximo da Federação Metropolitana de Halterofilismo e Presidente do Conselho Técnico de Ginástica, Halterofilismo e Culturismo, da CBD, recentemente empossado.

Chamar atletas — continuou o sr. Leônidas Cumplido — sem credenciais, como Ricardo Calmon, quarto colocado no Campeonato Mundial realizado em Estocolmo, em 1953; Adolfo Maranhão, recordista sul-americano no arremesso; Bruno Barabani, detentor do recorde continental em todas as posições e Américo Ayala, campeão brasileiro e recordista da América do Sul no desenvolvimento, é uma aberração das mais absurdas.

NAO PODE JULGAR

Sou obrigado a desconfiar, por não apresentar passado que o processo — o presidente da FMF, qualifique como tal. Ter sido campeão de barreiras e ocupar cargo de Padilha, qualidades de desportista. (Conclui na 9ª página).

As orelhas ARDEM

Anteontem fui assistir, como bom desportista, a volta de Flávio Costa ao Vasco da Gama. Vi perfeitamente que havia muita festa. Tanto que na esquina do estádio de São Januário tinha um crioulo forte soltando meia dúzia de foguetes. Parei e perguntei ao homem, da sua alegria, ele riu branco para mim: "Sim, sim, sim, tá aqui soltando foguete pra saudá o homi...". Confesso que fiquei tocado com aquela adesão sentimental da torcida. E respondi: "Quer dizer que agora o Vasco tá armado, hein? Voltou a pa...". O crioulo forte riu branco novamente e respondeu: "Vascu! Não sinh...". Num tento nada com o Vasco...". Al parei depressa, olhei sério para o crioulo e fiquei esperando o resto. O crioulo rindo branco, muito branco, gritou: "Sabe, moço, sou da Praia do Pinto...". Não tive dúvidas: "Da Praia do Pinto? E o que o senhor tem aqui com a festa do Vasco?". Então o crioulo de sorriso branco gritou: "Ora, moço, tô saudando aqui o homi, sabe?... Se ele sai do Vasco a gente, quando ganhá, vai grá quem?".

A PERMISSÃO

E hoje posso publicar a tabela de serviço que o técnico Flávio Solich colocou na Gávea para os jogadores do Flamengo, para ser cumprida no jogo com o Bangu, domingo: "Domingo é jogo com Bangu. Então, se der permissão que determinados jogadores sejam de seguinte maneira: Garcia pode fazer quanto golpes de vista quiser e pode também se atirar para um canto para que a pelota entre pelo outro, não tem importância; Pavon pode furar quantas pelotas quiser todavia, também pode parar a pelota dentro de a área para fazer todas as dominadas que de-sear; Jordan pode marcar lejos o jogador e pode também saltar de seu lugar pois tiene permissão; Índio pode errar todos los chutes las cabeçadas e puede volver com a pelota para trás se assim c-deasar quando estiver solo com o goleiro inimigo. Tudo se puede hacer domingo contra el Bangu. Jugadores del Flamengo! Abram las valvulas de suas recalcas que domingo non vale punto es solamente un treino (a) Flávio Solich".

O TRABALHO

Antônio Laviola, Presidente da Federação de Bênis fez aniversário na terça-feira. Amigos, colegas e admiradores almoçaram com Laviola. E pegaram José Alves de Moraes para fazer o discurso. Moraes levantou-se e fez. Disse que isso e aquilo. Falou na CBD, na marcação por zona, na diagonal, na Federação, na CBD, na CBD e frison que era preciso: "Trabalhar, trabalhar, trabalhar, trabalhar". No fim do discurso de Moraes, Antônio Laviola levantou-se sério e perguntou: "Moraes, querido, você não acha que se a gente trabalhar tanto assim é capaz de pegar uma pneumonia neuro-vegetativa?".

AGORA SOMOS NÓS

O Cavaca (Tribuna da Imprensa) me encontrou, ontem, na maior euforia. Nunca vi o Cavaca tão satisfeito. Mas ele explicou: "Eu Super, ainda estou comemorando a vitória da oposição na CBD...". Parei com calma e perguntei: "Mas você também trabalhou pela oposição?". Cavaca sacudiu a cabeça: "Claro. Todos nós já na 'Tribuna'. Eu, o Lucinho, o Araújo Neto, o Valdir e o Milton Ribeiro... Trabalhamos para burro". Então Cavaca ficou me dizendo da satisfação pela vitória e do novo regime que se inaugurou na entidade: "E depois, seu Super, agora vão se acabar as marmittas, não é?". Sacudi a cabeça. Al Cavaca parou sério e me perguntou: "Quer dizer que de hoje em diante acabaram as marmittas do Ricardo Berron, do Scassa e do Geraldo Romualdo na CBD, não é?". E antes que eu falasse: "Quer dizer que agora eles cam, não é? E nós entramos, nossa 'boca' não é seu Super?". Claro: "E como uma prova de revesamento, não é seu Super?".

EXTRACOS SEM DOR

Do sr. Varguinhas Neto: "Agora vai tudo em mar de rosas". Até a primeira derrota, acho que vai. — O sr. Giampaoli Pereira, que é outro grande desportista imparcial, contou ontem, pela centésima milionésima vez a estória de Sinforiano Garcia: "Garcia abandonou as chuteiras aos vinte e três anos". Você perguntou para ele se nessa época ele já papava os frangos, querido? — O sr. Geraldo Romualdo da Silva vestiu, ontem, roupa engradada, passou e pente nos cabelos, tossiu duas vezes, pegou da pena (parker-51) e escreveu: "O Vasco e os outros o de que precisam é juízo". Pot que os outros? — Do sr. Damaso Salcedo: "Voltaram a se cumprir-memtar o sr. Flávio Rodrigues da Costa e o elegante senhor João Medrado Dias".

O QUE SE DIZ...

QUE as agências telegráficas consideraram esse caso Flávio Costa-Vasco como o chamado "Caso pele de peixe de galinha"; andou pra frente e pra trás... QUE Medrado Dias disse numa roda de amigos: "Agora mostrei pra todos que sou magrinho assim: uns sou duro de roer...". QUE o sr. Antônio Soares Calçada vibrou com a volta de Flávio. Explicou: "Assim eu não tenho que entrar com a minha cota pra rescisão...".

NO G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO" A ESTRÉIA DE BAKARI EM SÃO PAULO

Dia 6 de fevereiro a realização desta prova do calendário clássico de Cidade Jardim — Pedro Gusso Filho atento ao preparo de seu pensionista — Luis Rigoni o provável piloto do defensor da jaqueta do Stud Verde e Preto

Scollops triunfou com autoridade na Prova "20 de Janeiro"

Surprenderam MARTELO e ESPORTE com retrospectos pouco recomendáveis — Lindo o final entre LENINHA e ITAPEMA — SÉRI-DÓ reapareceu vencendo — Finalmente desencabulou GERBERA

Realizou o Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem mais uma reunião extraordinária no Hipódromo de Gávea. Público numeroso compareceu ao nosso Hipódromo de Corridos num dia em que os favoritos andaram em sua maioria fracassados. SCOLLOPS única vitória de Luis Rigoni, foi o ganhador da carreira principal, denominada "20 de Janeiro". Reapareceu Jovel Tinoço obtendo um bonito triunfo com o manso GLADIO.

Os oito páreos corridos na tarde de ontem na Gávea foram disputados em pista de areia que se apresentava macia. Eis os resultados:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º	Centenário	L. Lins	58	9.083	58,00	11	5.992	54,00
2.º	Iatê	P. Machado	54	1.708	58,00	12	9.823	54,00
3.º	Rafael	A. Berto	55	1.680	58,00	13	5.912	52,00
4.º	Aferidor	L. Leighton	56	15.063	28,00	14	8.861	38,00
5.º	Tonete	A. Rosa	54	18.402	27,00	22	892	38,00
6.º	Pileque	H. Lima	55	9.444	58,00	23	1.840	114,00
7.º	Imperitente	J. Baffica	55	3.131	158,00	24	3.989	81,50
8.º	Fogo	H. Rabelo	56	1.08	485,00	33	723	448,00
9.º	Tia Ritinha	M. Coutinho	55	905	837,00	34	2.139	151,00

Não correram: Ever Friend e Bedford. Diferenças: 1.º e 2.º — Tempo: 82"2/5 — Vencedor: (2) 58,00 — Dupla: (13) 62,00 — Placês: (2) 23,00 — (7) 80,00 e (6) 55,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.150.930,00

IV CENTENÁRIO — M. A. — 7 anos — S. Paulo — Por: Edro e Alta — Proprietário: Stud Nascimento — Treinador: Valdemar Meleles — Criador: Haras Tamboré.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º	Gerbera	L. Lins	56	14.094	44,00	12	16.740	24,00
2.º	Nyssa	L. Rigoni	56	30.619	30,00	13	4.405	91,00
3.º	Guamará	L. Leighton	56	2.382	237,00	14	15.235	28,00
4.º	Guamará	A. Berto	56	2.234	83,00	22	3.518	137,00
5.º	Bombêia	J. Baffica	55	1.641	575,00	24	7.035	57,00
6.º	Miss Cotta	U. Cunha	56	10.001	61,50	33	187	2.041,00

Diferenças: 1.º e 2.º — Tempo: 89"4/5 — Vencedor: (1) 44,00 — Dupla: (14) 228,00 — Placês: (5) 14,50 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.654.980,00

GERBERA — F. C. — 4 anos — Paraná — Por: Guayard e Flirt — Proprietário: Mariene Pinto Coelho — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º	Serido	L. Domingues	60	16.027	48,00	12	10.353	46,50
2.º	Sonhador	J. Graça	60	13.245	58,00	13	8.785	55,00
3.º	Malco	N. Pereira	56	18.063	42,50	14	14.058	34,00
4.º	Tartaro	J. Marinho	56	8.224	83,00	22	3.518	137,00
5.º	Majuelo	L. Rigoni	56	28.884	27,00	24	7.036	68,00
6.º	G. Guecho	H. Lima	53	11.884	66,00	33	2.430	199,00
7.º	Good Friend	D. Azeredo	54	6.234	99,00	34	6.082	57,00

Não correram: Dilincho, Hoolmetre e Tio Belinho. Diferenças: 1.º e 2.º — Tempo: 85"1/5 — Vencedor: (8) 48,00 — Dupla: (24) 88,00 — Placês: (8) 28,00 e (3) 28,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.654.980,00

SRIDO — F. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Sen Bequest e Uysapiara — Proprietário: Stud Estreita — Treinador: Celso Tourinho — Criador: Remonta do Exército.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º	Gradio	J. Tinoço	62	18.305	31,00	12	12.288	26,00
2.º	Leirado	V. Meireles	62	25.520	22,00	14	8.437	34,00
3.º	Arrogante	A. Neto	60	10.048	59,00	24	14.480	22,00
4.º	Oraci	A. Brito	56	3.247	174,50	44	6.255	61,60
5.º	Canapê	F. G. Silva	50	13.721	41,00			

Não correram: Camal Pachá, Soberano, Alfafete, Brunelli e Big Horse. Diferenças: 2.º e 3.º — Tempo: 89"1/5 — Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (12) 26,00 — Placês: (1) 14,50 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.172.330,00

GLADIO — M. A. — 7 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Solterona — Proprietário: Ernesto Piccolo — Treinador: João Altaneri — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º	Scollops	L. Rigoni	56	45.481	16,00	11	3.245	171,00
2.º	Jonaig	O. Macedo	56	18.388	39,00	12	12.829	43,00
3.º	Porto Real	O. Ulla	56	18.388	41,00	13	27.583	20,00
4.º	Trípiti	U. Cunha	56	8.723	58,00	14	1.979	46,00
5.º	Cabulete	L. Leighton	56	1.423	510,00	22	241	2.302,00
6.º	Regio	A. G. Silva	56	6.234	116,00	32	3.686	150,50
7.º	Chiquito	J. Marchant	56	8.273	88,00	33	1.168	477,00
8.º	By Pass	D. Lins	56	1.865	305,00	33	3.421	100,00

Diferenças: 1.º e 2.º — Tempo: 88"2/5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (13) 20,00 — Placês: (1) 11,50 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.678.790,00

SCOLLOPS — F. C. — 4 anos — Pernambuco — Por: Diágoras e Inverosa — Proprietário: Arthur Herman Lundgren — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Maranguape.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º	Esporte	A. Rosa	58	6.888	116,00	11	5.129	102,00
2.º	Cartago	A. Cardozo	58	11.380	71,00	12	9.881	83,00
3.º	Pistarin	O. Macedo	58	27.078	29,00	13	20.152	26,00
4.º	Ouro Negro	A. Brito	58	11.738	63,00	14	5.498	96,00
5.º	Muiriquita	L. Rigoni	56	25.288	22,00	22	3.174	306,00
6.º	El Gin	A. Berto	50	9.613	81,50	23	10.114	52,00
7.º	O Express	H. Lima	53	6.850	117,00	24	2.198	238,00

Não correram: Aldebaran, Pampelinho e Curislan. Diferenças: 1.º e 2.º — Tempo: 88"2/5 — Vencedor: (2) 116,00 — Dupla: (14) 95,00 — Placês: (3) 42,00 e (9) 38,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.172.330,00

ESPORTE — M. C. — 8 anos — R. de Janeiro — Por: Prince Anjo e Teta — Proprietário: Humberto Baroni — Treinador: Armando — Criador: Haras São Paulo.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º	Martelo	O. Macedo	55	6.938	126,00	11	354	1.822,00
2.º	Blue Sky	L. Rigoni	56	37.932	23,00	12	13.787	42,00
3.º	El Mayor	L. Lins	56	6.144	142,00	13	5.865	98,00
4.º	Tio Peito	V. Andrade	56	18.931	46,00	14	3.830	158,00
5.º	Elzorro	U. Cunha	56	6.898	135,00	22	6.898	83,00
6.º	Athos	N. Pereira	52	4.015	218,00	23	17.451	33,00
7.º	Filho de Ouro	A. G. Silva	56	15.971	55,00	34	18.510	37,00
8.º	Glorioso	H. Lima	53	11.328	110,00	33	3.604	238,00
9.º	Corcovado	E. Silva	53	1.485	597,00	34	4.064	123,50
10.º	Bangu	A. Reis	51	3.482	351,00	44	2.014	385,00

Não correu: Araia. Diferenças: 1.º e 2.º — Tempo: 90" — Vencedor: (5) 126,00 — Dupla: (22) 83,00 — Placês: (3) 34,00 — (3) 13,00 e (11) 21,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.917.470,00

MARTELO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Jari — Proprietário: Júlio Aquino — Treinador: O. Maria — Criador: Haras Mondesti.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º	Itapeima	F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Sunset e Boazinha	56	34.002	31,00	11	5.087	107,00
2.º	Leninha	L. Rigoni	56	34.645	30,00	12	3.451	158,00
3.º	Sambista	F. G. Silva	50	19.336	54,00	13	14.505	36,00
4.º	Pria	N. Pereira	52	5.338	195,00	14	19.048	29,00
5.º	Evening Star	A. Berto	50	4.201	249,00	22	3.584	515,00
6.º	Seu Furú	A. Rosa	58	22.808	46,00	24	2.698	203,00
7.º	Fa da Sanga	F. Madalena	50	10.285	102,00	33	6.448	84,50

Não correram: Oina, Facita, Belezza, Dindymon, Zombadora e Emborada. Diferenças: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 90"2/5 — Vencedor: (10) 31,00 — Dupla: (14) 29,00 — Placês: (10) 17,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.054.100,00

ITAPEIMA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Sunset e Boazinha — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Cr\$ 12.112.200,00
Cr\$ 338.925,00

TOTAL GERAL

Cr\$ 13.069.125,00

5 NOTÍCIAS

1. Reapareceu ontem após um afastamento, pequeno em vista de legião adalce, o piloto Jovel Tinoço. — Mostou GLADIO, um dos ganhadores da reunião.

2. Voltou a terminar o percurso batendo "onda" a sua FLEUR DU SANG que participou do último páreo da tarde de ontem. — Justificasse assim a sua performance da última corrida.

3. Por ter sofrido um ligeiro contratempo no seu estado de treino, foi declarado na manhã de ontem o "forfeit" do animal SOBERANO, que seria normalmente a força do quarto páreo.

4. Em gozo de férias, entrou para uma sessão de águas o presidente Manoel de Almeida Ribeiro. — Assumiu a presidência do Jockey Club o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

5. Dalcino Silva, tette, ou tem dando explicações ao Comissário Adair Elias sobre as causas dos seus últimos fracassos. — Parece que foram aquelas por aquelas comissões de corridas nas descalças do freio gaúcho.

ATENÇÃO AO PREPARO

Para esta prova, nada menos de 54 parrelheiros foram inscritos, aparecendo entre outros, além do citado defensor do Stud Verde e Preto mais ADIL, CYRO e SASSU.

Pedro Gusso Filho, o competente treinador dos defensores da jaqueta verde e preto em listas horizontais, já se encontra há algum tempo em Cidade Jardim, cuidando do preparo dos seus pensionistas, que foram embarcados aqui da Gávea para S. Paulo.

Embora a atenção de Pedro Gusso Filho seja para todos os seus pupilos, BAKARI deverá estar merecendo especiais atenções, uma vez que o filho de Biquá é considerado o maior "crack" do cocho.

Aqui na Gávea o piloto habitual do cavalo BAKARI tem sido o freio paranaense Luis Rigoni. Assim sendo, estamos certos que os titulares de

Stud Verde e Preto irão convidar o "mostro" da Gávea para dirigir BAKARI no Grande Prêmio "Governador do Estado", a ser realizado no dia 6 de fevereiro próximo, no hipódromo de Cidade Jardim.

O torcedor Balleato, que tomou parte no Grande Prêmio "JOSE PEDRO RAMIREZ", no seu país de origem, está sendo aguardado em São Paulo, pois visitará diretamente de Marana para Cidade Jardim.

Este filho de Blackmoor caso se encontre em condições de correr deverá ser o "faixa" de BAKARI nos 2.000 metros do clássico de Cidade Jardim.

O Jockey Roberto Martins, que também se encontra em São Paulo, ajudando o treinador Pedro Gusso Filho nos preparativos dos defensores do Stud Verde e Preto deverá ser o piloto do torcedor Balleato.

Finalmente chegou de São Paulo o pórtio RUMOR, líder de sua geração em Cidade Jardim, que se encontra no Stud Samba, ficou na Gávea ajudando nas cocheiras de César Covarrubias.

DR. BOAVISTA NERY CLINICA MEDICA RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º AND., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150 Residência: Tel. 26-4888

ELAS CHEGARAM ASSIM

1.º Páreo — Fogo e Tia Ritinha largaram com atraso enquanto largava escapada Rafinha, iniciada corrida em segundo e Tonete em terceiro. Na entrada da reta final, foi além de meio de final levando Tonete. Folgou então a ponteira. Nos 200 metros finais quando iniciada dominou Rafinha, apareceu IV Centenário, que sem luta passou para a ponta e ganhou firme.

2.º Páreo — Bombêia largou para a vanguarda seguida de Guazema e Gerbera com Nyssa na expectativa. Nos 900 metros quando Guazema e Gerbera estavam em luta, Gerbera dominou a situação e aproveitou um débil ataque de Nyssa nos derradeiros metros da prova.

3.º Páreo — Tartaro e Serido lutaram até os 1.000 metros, quando este último passou para a vanguarda. Na reta, embora parando muito, conseguiu pequena diferença no "photofinish".

4.º Páreo — Lutaram Arrogante e Leirado até a reta, quando este último dominou a situação. Nos 360 metros finais, Gladio mesmo manejando e junto a cerca externa veio "matar" nos 100 metros derradeiros o até então ponteiro Leirado.

5.º Páreo — Régio fez o "train" até os 700 metros, quando Jonaig de golpe passou para a ponta. Scollops então foi lançado em luta com o ponteiro, para somente nos derradeiros metros conseguir a vantagem de um corpo que lhe garantiu o triunfo.

6.º Páreo — Pistarin foi estourado na ponta com os demais embolados longe. Na reta Esporte veio de mais para mais, para dominar a situação e vencer firme. Corrido no fundo do pelotão, Cartago nos metros finais formou a dupla.

7.º Páreo — Glorioso ensinou o caminho nos demais até a reta, quando El Mayor apareceu por fora e Filho de Ouro por dentro. El Mayor dominou a situação até os 360, quando Martelo pelo meio de reta, atropelou para triunfar disparado. Blue Sky como sempre, chegou tarde, apenas para formar a dupla.

8.º Páreo — Sambista lutou com Itapeima até a reta, quando este último dominou a situação, mas teve que dar tudo para aguentar o forte ataque de Leninha. A situação foi resolvida no "photofinish".

SELECÇÕES Turfísticas

Segundo foi informado, o Jockey Club Brasileiro parece estar disposto a dar em prática o sistema de acumuladas "mistas" e as "redobras". As primeiras chegaram a fazer parte de uma publicação oficial, enquanto as segundas ficaram para um estudo secundário. Entretanto, atualmente, agora é que os diretores da nossa entidade turfística, voltam a encetar o assunto com mais interesse, levando em consideração as programações dos meses de fevereiro próximo, a título experimental, para então, no caso de aprovação, serem introduzidas no movimento normal da temporada clássica.

O sistema de acumuladas "mistas" compreende a indicação de vencedores e duplas indistintamente em um único talão, com a mesma percentagem de acerto com a nova tabela do Jockey Club Brasileiro. Já o sistema de acumuladas conhecidas como "redobras", que há muito se encontra em vigor em Cidade Jardim, trata-se de acumuladas simples de qualquer modalidade (vencedor, dupla ou placê) em um só talão, mas com indicações para as reuniões de sábado e domingo, podendo também ser "mista-redobras" caso o apostador assim o deseje.

Estou certo que esta modalidade de acumuladas despertará bastante interesse ao apostador, aumentando em muito o movimento de apostas. Vamos aguardar.

A TEVE ALTA O BRILHO que está afetado das pernas, em virtude de uma luxação, já teve alta do seu médico assistente. Segundo se fala, a febre o "Leão" não está melhorando, estando ainda uma volta na linha da pelo "padding" em vista às rotinas. Embora já se especule em condições de voltar a lutar, Castilho preferiu descansar mais um pouco e vai fazer a sua "reestre" nas corridas da próxima semana.

Seu reaparecimento está sendo aguardado ansiosamente, pois o Luis Rigoni está "braseando" fácil e dando "show".

Finalmente chegou de São Paulo o pórtio RUMOR, líder de sua geração em Cidade Jardim, que se encontra no Stud Samba, ficou na Gávea ajudando nas cocheiras de César Covarrubias.

DR. BOAVISTA NERY CLINICA MEDICA RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º AND., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150 Residência: Tel. 26-4888

CHEGOU RUMOR

Finalmente chegou de São Paulo o pórtio RUMOR, líder de sua geração em Cidade Jardim, que se encontra no Stud Samba, ficou na Gávea ajudando nas cocheiras de César Covarrubias.

DR. BOAVISTA NERY CLINICA MEDICA RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º AND., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150 Residência: Tel. 26-4888

Handicap Especial (nacionais)

1.400 metros — Cr\$ 80.000,00 — Para animais nacionais de 3 anos e mais, com ganho de Cr\$ 140.000,00, em prêmio de 1.º lugar no país, este ano, e Cr\$ 1.000.000,00, em toda a campanha. — Estão chamados os seguintes animais com seus respectivos pesos:

GIBATCO	58
GRANCHAO	58
RAMON NOVARRO	58
NOGARO	57
GERANIO	57
EMBALO	57
BICO DE LACRE	57

COMANDULO	57
DANSARINO	57
TRIGO	57
TIO CHICO	57
MENGO	57
HERCULES	57
O DRAGON	57
YASMIN	57
SAGUMI	57
DISCIPLINA	57
SAFE	57
EL VALIENTE	57
IBSE	57
DESCUIDADO	57
TREINADOR	57

O Jockey Club de São Vicente dando prosseguimento às suas festividades noturnas, fará neste sábado próximo, em seu hipódromo, mais uma reunião, cuja prova principal será o Grande Prêmio "20 de Janeiro" na distância de 2.200 metros e com a dotação de Cr\$ 50.000,00 ao proprietário do animal vencedor.

Estou assim organizado o campo da prova central da reunião noturna de São Vicente, programada para sábado próximo, dia 22:

G. P. de

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A cidade aos pés do padroeiro e Senhora de Fátima

A maior concentração popular jamais havida nesta cidade forneceu, ontem, um prenúncio do que será, em julho próximo, o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Homenageando Nossa Senhora de Fátima e o padroeiro S. Sebastião, mais de 300.000 pessoas cantaram e oraram em uníssono, num ambiente de grande emoção espiritual.

As solenidades programadas foram realizadas em perfeita ordem e rigorosamente dentro dos horários pre-estabelecidos, de modo que, iniciadas às 21 horas, estavam encerradas às 22, seguindo-se a grande queima de fogos de artifício, enquanto o povo se retirava do alto de Santa Luzia.

AS PROCISSÕES

As cerimônias começaram com a entrada, na praça do Congresso, da grande procissão de milhares, a primeira da "marche aux flambeaux", às 19.30 horas. Com intervalos de 10 minutos, entraram em seguida, pelas ruas que lhes estavam destinadas, as procissões dos jovens, dos trabalhadores e das imagens de S. Sebastião.

Bandas militares

Durante esse período, as bandas dos Fuzileiros Navais e da Polícia Militar tocavam "dois", enquanto o povo lutava de todas as direções, ocupando seus lugares, juntamente com as procissões que encerravam seu itinerário. F. dos esses movimentos, assim como as instruções para as cerimônias, eram irradiados (serviço de som perfeito) para toda a praça, por quatro locutores e quatro sacerdotes.

Chega o Presidente

Às 20.20 horas, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que aguardava no altar, cercado de monsenhores, a chegada do presidente Café Filho, levantou-se para receber o "Chefe da Nação", enquanto ouvia-se o Hino Nacional e uma salva de canhão. O Presidente chegou em companhia de sua esposa e do ministro Teixeira Lott, ocupando os lugares determinados. Chegaram, em seguida, o prefeito Alim Pedro, senhora e filha, sentando-se à frente dos convidados, ao lado do Presidente da República.

Chegada de Nossa Senhora

A grande procissão de Nossa Senhora de Fátima, precedida de sacerdotes, que "conterá" a se desloca às 20.00 horas, alcançou o altar-moramento às 20.30, entre palmas e "vivas" dos fiéis enquanto espovavam fogos de artifício.

A esse tempo, D. Helder Câmara, o microfone, dirigia o grande Círio Faleado a que se seguiu o "Cântico Damos a bênção", assim pronunciado:

Expurgar do cais os maus elementos

O desejo dos servidores da Administração do Porto de Rio de Janeiro de que tenham prosseguimento as atividades da Polícia Portuária, no sentido de libertar o Porto dos maus elementos, foi manifestado, ontem, em reunião promovida pelo administrador do Porto, presentes vários servidores portuários.

Esses servidores, de alta responsabilidade funcional e perentórias à Divisão do Tráfego, foram alguns dos que subscreveram a memorial de protesto contra a entrevista do Inspetor da Polícia Portuária, a respeito das medidas de repressão aos maus elementos.

Outras resoluções

Além da resolução citada, a reunião possibilitou as seguintes conclusões:

- a) não ter aquela entrevista caráter de generalização aos servidores do Porto, como foi frisado pelo Inspetor de Polícia Portuária;
- b) reconhecer a existência da situação que vem desenvolvendo na sua função, aquela oficial da Polícia Militar;
- c) considerar o assunto encerrado, com dignidade para todos, dispostos a portuários a prosseguir no trabalho pelo engrandecimento da Administração do Porto.

Pararam na Fazenda as promoções de todos os servidores

Foram retardadas as promoções do funcionalismo do Ministério da Fazenda porque até hoje algumas Delegacias Fiscais nos Estados ainda não remeteram as folhas de frequência, apesar de existirem ordens severíssimas estabelecendo prazos para essa providência, através de portarias, circulares e ordens de serviço do Diretor Geral da Fazenda Nacional.

O atraso está prejudicando sobremaneira o funcionalismo da sede e todos os servidores lotados em repartições, nos Estados, que cumpriram as determinações superiores, pois as normas em vigor exigem que o plano de promoções inclua, num só processo, a situação geral do pessoal do Ministério.

AFILIAÇÃO

Acresce à afiliação natural dos servidores da Fazenda a circunstância de que, estando em curso no Congresso o Plano de Classificações, a sua posição nos quadros que ocupam, tendo correspondência imediata com os ní-

veis que deverão ocupar no futuro, causa, além do prejuízo atual de retardar uma vantagem imediata, o risco de ainda ocorrerem lamentáveis consequências com o advento da reforma pretendida.



Os fiéis passaram a maior parte do tempo de joelhos orando, cantando e participando do grande Círio Faleado. Foram distribuídas 50.000 hóstias, na maior comunhão conjunta já verificada no Rio de Janeiro.



Inquérito sobre a denúncia de Cesar Lates

O escândalo provocado pelo sr. Cesar Lates velando notícias sobre irregularidades no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e no Conselho Nacional de Pesquisas (o primeiro, entidade civil e o segundo, repartição pública) foi objeto de uma declaração ontem feita pelo Gabinete Militar da Presidência da República, no qual se declara que tudo está sendo apurado em inquérito regular.

Na véspera, o Gabinete Civil havia informado que não tivera conhecimento de qualquer providência em relação às declarações do sr. Cesar Lates. Entretanto, antecipamos que o Gabinete Militar se pronunciaria ontem a respeito da mesma questão.

A NOTA DO GABINETE

É a seguinte a nota do Gabinete Militar da Presidência: "Com referência às notícias veiculadas sobre graves irregularidades ocorridas no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas esclarece-se que desde outubro último foi determinado pelo Excmo. Sr. Senador Presidente da República, nos termos da legislação vigente, abertura de processo administrativo para apuração e qualificação dos fatos delituosos. Este processo tem seguido os trâmites normais, dentro dos prazos estabelecidos no Estatuto dos Funcionários, e se encontra atualmente em vias de conclusão."

Ainda não se demite

Até ontem não se havia confirmado, do bosto de que o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, se havia demitido dessas funções, em (Conclui na 8ª página)

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

ROMPERAM AS DONAS DE CASA COM A COFAP

O general não quer nada-declara a sra. Iaiá Silveira

— Estamos em condições de exigir do general Pantaleão Pessoa que colabore conosco na campanha contra a alta do custo de vida, porque foi ele mesmo quem pediu a nossa colaboração nesse sentido — declarou a D. Iaiá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa, convocada a falar sobre a assembléia de hoje (a realizar-se, às 17.30, na Rua México, 11, sobreloja). Quando nos convocou, solicitando nossa ajuda, presidente da COFAP recebeu-nos entre sorrisos e amabilidades. Agora, que propusemos medidas radicais como o tabelamento da carne e a participação das donas de casa no trabalho de fiscalizar o comércio de gêneros, ele simplesmente se recusa a receber-nos, como se nós estivéssemos pedindo favores condenáveis.

EXTINÇÃO DA CAMPANHA

— Reconheço que, sem a colaboração do governo, que agora, porém, será difícil continuar, não temos nossa campanha. Não desistimos, porém, dessa luta — em que entramos pela mão do general presidente da COFAP — sem antes deixar claro que ao governo cabem a responsabilidade de frisar a importância do trabalho das donas de casa e de fazer com que tenhamos o seu auxílio, com que varíamos ter contato mais direto, (Conclui na 8ª pág.)



O general nos convocou, nos nos apresentamos. Agora é a vez dele prestar o seu comando — declara a sra. Iaiá Silveira.

Vendido ao Japão o arroz brasileiro que falta no Brasil

Cerca de dois milhões de sacas de arroz, armazenadas no Rio Grande do Sul, destinam-se à exportação, proveitando as vantagens concedidas pela Instrução 12, da SUMOC, que concede melhoria na bonificação e 20% para o arroz exportado.

Em consequência, o preço do citado produto subirá ainda mais, do mesmo passo que se agravará a sua falta no mercado interno, de onde os especuladores já o estão desviando desde há algum tempo.

A COFAP REAGE

Anteriormente, a COFAP evitava a exportação do arroz, necessário ao consumo nacional, embora para isso houvesse de lutar acerbamente contra o Instituto Riograndense do Arroz.

Surpreendido, agora, com os efeitos da Instrução 12, o general Pantaleão Pessoa, presidente atual do órgão de abastecimento e preços, promete agir no sentido de evitar a saída desses estoques considerados imprescindíveis para satisfazer ao consumo nacional.

Para o Japão

Mais surpreendente ainda é saber-se que os exportadores do Sul reser-

vam o seu arroz para vendê-lo ao Japão, onde paradoxalmente se verifica uma crise angustiante do cereal que é alimento indispensável no país.

Estranha, sobretudo, a COFAP, a coincidência de haver a SUMOC estimulado a exportação do arroz no momento justo em que as autoridades de governo, responsáveis pelo setor de abastecimento, tinham todo interesse em medidas exatamente no sentido contrário.

Silvana Pampanini tem vontade de filmar no Brasil

Filmar no Brasil é um dos meus grandes desejos, e para isso já recebi várias propostas. Estou estudando o assunto com muita simpatia, e não será de estranhar se isso se concretizar brevemente.

Eis o que declarou em fluente espanhol a estrela italiana Silvana Pampanini, aos jornalistas que a ouviram durante sua rápida passagem pelo Galeão, ontem à tarde, a caminho do Festival Cinematográfico de Punta del Este.

A ARTISTA EM PESSOA

Silvana é bem menos bonita pessoalmente, do que na tela, e usa uma "maquiagem" excessiva, que, assim mesmo não esconde sua pele não muito boa. Mas tem uns olhos (verdes claros) muita vivacidade, muito simpática e muito encantadora. É alta, belo físico, sem as "grandezas" que o cinema costuma mostrar.

Apesar de não esconder o calor que sentia (trajava um "tailleur" eslampado e um chapéuzinho de palha vermelha), atendeu, com delicadeza, aos jornalistas, radialistas e fãs não negando a uns as respostas e aos outros, autógrafos. Pena que a ansia do policiamento tenha procurado retirar a atriz do contato com a imprensa.

Não se negou aos fotógrafos, fazendo poses e mais poses para todos, que não economizaram filmes.

No Rio

Antes de retornar ao aparelho da "Altalia", a estrela fez uma saudação aos brasileiros e especialmente aos italianos do Brasil, e declarou que é bem possível ficar alguns dias aqui no Rio, de volta de Punta del Este.

Concessão de matrículas gratuitas

Acham-se abertas, nos estabelecimentos de ensino secundário desta capital, até 31 do corrente, as inscrições para obtenção de matrículas gratuitas.

Exigências

O candidato deve fazer prova de ter necessidade da matrícula gratuita e será submetido à prova de Português e de Matemática sobre matéria da série anterior, quando o número dos pedidos for maior que o número de vagas.

Os candidatos que, no ano passado, já gozavam de matrícula gratuita, terão preferência para receber os benefícios da gratuidade se demonstrarem, em 1934, bom aproveitamento escolar.

Em cada colégio há uma comissão para a escolha dos candidatos, composta do diretor do estabelecimento, de representante da Diretoria do Ensino Secundário e de um professor.

No grande altar-monumento, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro oficiou a Missa Festiva, à luz dos holofotes militares que convergiram para o altar, durante a cerimônia. Ao iniciar-se a comunhão, o povo afluente em massa para o altar, a fim de receber a hóstia das mãos de d. Jaime Câmara, desfilando correntes ante o pedestal sobre o qual estava a Imagem de N. S. de Fátima (Fotos de R. S. de Almeida)

Sem justificativa o veto à criação do I. dos Economizários

O Congresso Nacional apreciará hoje em sessão conjunta, o veto aposto pelo Presidente da República ao projeto de lei que cria o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Economizários, veto esse que suscitou do sr. Osvaldo Faixão, tesoureiro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, as seguintes declarações:

— O meu antigo confrade jornalista Café Filho, jamais concordaria com esse veto do presidente Café Filho, uma vez que ele proscreve direitos e legítimos interesses de uma grande e operosa classe de servidores públicos.

FALSAS RAZÕES

convencido de que o Congresso Nacional rejeitará, na próxima sexta-feira, o veto presidencial ao projeto criado do Instituto dos Economizários.

Vai ter que entregar o I. Sindical

A Federação dos Condutores de Veículos Rodoviários do Estado de São Paulo vai ser chamada a responder, se não entrar, imediatamente, com a importância de cerca de 400 mil cruzeiros para os cofres da Confederação Nacional da sua categoria.

Essa importância é resultante da arrecadação do imposto sindical em todo o exercício de 1934. A diretoria da Federação não nega, realmente, arrecadado o dinheiro, mas alega que, no momento, não está em condições de recolhê-lo ao seu destino.

Para regularizar a situação, embarcou com destino a São Paulo o sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da entidade nacional, a qual se encontra em dificuldades orçamentárias precisamente pelo motivo acima referido.



Pampanini não regateou acenos largos e beijinhos para os "lãs" que a foram receber no Galeão. Ela a assumando a porta do avião e o seu primeiro gesto de saudação aos cariocas.